BIRRE MEDICAL CLINIC

CLÍNICA DE CASCAIS

- Medicina Dentária
- Implantologia
- Medicina especializada
- Branqueamento dentário
- Urgências
- Correção dos dentes
- Cirurgia plástica
- **Urologia**

R. Pedro Franco, 238 - 2750-262 Cascais
(Junto à rotunda de Birre)
Tel. 214 860 306 - 926 392 198
www.clinicasmedicasoliviodias.pt
Email: cascais@clinicasmedicasoliviodias.com

Preço 1.25 € (IVA incluído)

Ano XXXII • Nº 379
OUTUBRO 2020

www.ocorreiodalinha.pt

O Correio da Linha

Director: Paulo Pimenta

Jornal Mensal de Actualidade

Nova aposta no Turismo de Oeiras

Pág.23

Apresentada Orquestra Municipal de Sintra

Pág.9

Desporto na Linha

Pág.16-17

CAOS em Sintra

Pág.4-5

Petanca em Cascais

"Temos quase todas as verbas alocadas à ação social"

- Paula Alves Pág.12-13

Serralharia Amaral
Essential Quality, Lda.

1999 - 2020 20 Anos

• Caixilharia de alumínio e pvc • Todo tipo de estores interiores e exteriores
• Cortinas de vidro • Toldos

Telefone: 219 134 628
www.serralhariaamaral.com
Av. Infante Dom Henrique, 173 Belas | Fax: 210 935 162 | geral@serralhariaamaral.com

QM ®

A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
DE QUINTINO E MORAIS

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade

ATENDIMENTO PERMANENTE
219 618 594
965 657 671

LOJAS
MEM-MARTINS
COLARES-MUCIFAL
TERRUGEM
SINTRA

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João das Lampas - SINTRA - quintinoemorais@mail.telepac.pt www.funerariaquintinoemorais.pt

Boxing Spirit com projeto internacional

A Associação António Ramalho Boxing Spirit, vai representar Portugal num projeto internacional cofinanciado pela UE, ao abrigo do programa ERASMUS+ intitulado "YES - Youth Empowerment through Sport".

Este projeto surge da parceria entre o Kyodai Sports Club (Roménia), a Associação António Ramalho Boxing Spirit (Portugal) e o Il Cassetto dei Sogni (Itália), com o objetivo de promover a utilização do desporto como uma ferramenta de promoção da inclusão social, tendo como alvo atletas com idades entre os 18 e 35 anos que abandonaram os estudos, estão desempregados e que não participam em ações de formação.

Estarão envolvidos mais de 60 participantes de Portugal, Itália e Roménia que, ao longo de 24 meses, para além da prática desportiva do Boxe como uma grande ferramenta de inclusão, vão participar em diversas iniciativas, promovidas durante o tempo do projeto, sendo uma das finalidades melhorar a autoestima, confiança, aumentar a motivação pessoal, promover a saúde e uma melhor condição física.

Serão também realizados workshops, sessões de "counceling" e "mentoring" assim como dois encontros internacionais entre todos os participantes.

Este projeto proporciona ainda a troca de experiências, entre os jovens do António Ramalho Boxing Spirit, e os da Itália e da Romênia.

A Boxing Spirit, está a aceitar inscrições para todos jovens que queiram mudar o seu estilo de vida, podendo contatar a Associação ou passar nas suas instalações para saber mais sobre o projeto.

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

Integrada nas iniciativas da Semana Europeia do Desporto, as instalações da António Ramalho Boxing Spirit, receberam, no dia 28 de setembro, a visita do presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ),Vítor Pataco, do vereador do Desporto e Educação da Câmara de Oeiras, Pedro Patacho, do presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, da embaixadora da Semana Europeia do Desporto, Patrícia Matos, da diretora regional do IPDJ, Eduarda Marques e do diretor do IPDJ de Lisboa e Vale do Tejo, José Branco.

Vítor Pataco disse que esta visita teve dois motivos, por um lado estão a assinalar a Semana Europeia do Desporto, por outro assinalar o que é o trabalho de António Ramalho, que tem uma componente desportiva mas também uma componente social e portanto a visita pretendeu sublinhar o trabalho que ele tem feito junto da comunidade da zona da Outurela, na Freguesia de Carnaxide, mas também saber da evolução que o projeto que tem tido ao longo dos últimos tempos, já que neste contexto de pandemia tem havido restrições, mas António Ramalho tem encontrado soluções para manter com segurança os jovens ativos, o que Vítor Pataco considera muito importante, por ser preciso cuidar da saúde física dos jovens.

Pedro Patacho, sobre a Boxing Spirit, disse que a Câmara de Oeiras olha para este projeto "com muito entusiasmo e com muito carinho", e com muita vontade de o acompanhar e apoiar, porque o trabalho que António Ramalho faz na Outurela "é magnífico", já que acolhe um grupo de jovens que querem praticar Boxe, mas o projeto não é apenas desportivo, é um projeto de formação de cidadãos, de sensibilização para os valores de cidadania, de bom comportamento, de dedicação aos estudos, referindo a existência, ao lado do ginásio, de uma sala de estudo onde os jovens são ajudados a fazerem os seus trabalhos escolares, concluindo que esta prática do Boxe está relacionada com o comportamento na sociedade, na escola e com os valores da "Ética Desportiva". (de que Associação António Ramalho Boxing Spirit, ostenta a Bandeira da Ética, atribuída em 21 de novembro, de 2018, pelo IPDJ, através do Plano Nacional de Ética no Desporto).

Sobre o programa ERASMOS, Pedro Patacho, considera que é uma aposta ganha, e embora a Câmara não esteja ligada ao projeto está aberta a ajudar naquilo que possa ser necessário. Patrícia Matos referiu que esta ideia de ser, embaixadora da Semana Europeia do Desporto, surgiu da vontade do IPDJ de mostrar às pessoas que o desporto é para todos e não está nem nunca esteve, concentrado nos atletas de alta competição ou nos atletas profissionais, Patrícia Matos mostra desta forma que pertencendo à sociedade civil se mantém ativa e todas as pessoas devem seguir esse exemplo, porque é uma questão de saúde. Depois de ter sido atleta federada em Atletismo e ter que interromper essa prática devido a lesões, encontrou outras modalidades para manter a sua forma física, nomeadamente com prática de Boxe.

O balanço que faz desta função é positivo, por haver cada vez mais envolvimento das pessoas com o desporto e salienta que nesta fase da pandemia muitas pessoas começaram a praticar ou retomaram a sua prática desportiva, tendo havido muita adesão a iniciativas do IPDJ. Considera que estão a ser despertadas consciências e portanto estão todos de parabéns.

António Ramalho depois de ter dado a conhecer o trabalho que ali realiza, dando exemplos de recuperação de jovens e de ter revelado alguns dos novos projetos que pretende implementar, nomeadamente a criação de um canal de televisão online, para divulgação do trabalho da Boxing Spirit, agradeceu a visita destas entidades.

Texto: Alexandre Gonçalves
Fotos: Paulo Rodrigues

INSTITUTO DE OFTALMOLOGIA DE ALGÉS

CLÍNICAS MÉDICAS Dr. OLÍVIO DIAS

Contacto: 214 108 070| 96 207 85 77
www.clinicasmedicasoliviodias.pt | alges@oftalmologiadealges.pt
Av. Combatentes da Grande Guerra, 130, 1º Dto. 1495-036 Algés

- Bloco cirúrgico
- Urgências
- Cirurgia-laser
- Angiografia
- Ecografia
- Consultas diárias
- Campos visuais computorizados
- Cirurgia de catarata

Oeiras inaugura diversos equipamentos

Equipamentos sociais recentemente requalificados pela Câmara de Oeiras e o primeiro Columbário do país, instalado no interior da Capela do Cemitério Municipal de Oeiras, foram inaugurados pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais no dia 18 de setembro.

O espaço RSI (Rendimento Social de Inserção), localizado no Centro Social e Paroquial de Carnaxide, foi requalificado com o objetivo de serem criadas melhores condições de trabalho, através de instalações adaptadas às atuais exigências.

O presidente da Câmara depois da inauguração das obras nestas instalações, referiu que por vezes em inaugurações de obras de grande vulto as pessoas não estão presentes e acontece que obras que parecem não ter importância nenhuma do ponto de vista financeiro, conseguem atrair muitas pessoas, como era o caso desta inauguração que não teve mais pessoas porque foram restringidos os convites.

Referiu também que o serviço que será prestado nestas instalações é muito importante, pelo apoio social que presta às pessoas e que para a Câmara Municipal é sempre muito importante quando pode entregar à comunidade equipamentos como este.

Esta intervenção municipal, que teve um investimento de cerca de 84 mil euros, melhorou as condições do espaço, através da aplicação de melhores materiais e criou uma com zona verde exterior que torna o ambiente mais convidativo.

No Bairro 25 de Abril, em Linda-a-Velha, foi requalificado o Gabinete Técnico Local, localizado nas instalações da Associação de Moradores, e ali instalado para acompanhamento da requalificação do Bairro, facilitando a interação entre a população e o Município.

Uma sala polivalente foi criada no piso zero de um edifício na Rua Marconi 13, para desenvolvimento de atividade física pelos utentes do Centro de Dia da Associação, cujas obras correspondem a um investimento de cerca de 90 mil euros

Foi inaugurado o Columbário instalado no interior da Capela do Cemitério Municipal de Oeiras, um equipamento que serve para o acolhimento das cinzas de entes queridos, de forma respeitosa e dignificante.

Dotado de 384 compartimentos individuais para colocação de cinzas, esta estrutura tem um sistema de abertura e fecho que não é visível, resultando em algo que muito se assemelha a uma pintura a óleo, o que é referido como um sistema inovador e único em Portugal, tendo sido investido nesta obra, 75 mil euros.

A creche "O Chorão", no Centro Cultural da Laje no Bairro da Laje, foi objeto de requalificação para melhorar as condições de habitabilidade, dar mais segurança e conforto para as 111 crianças, entre os zero e os quatro anos de idade, que a frequentam.

Esta intervenção, na sequência de um pedido de apoio por parte da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, corrigiu sobretudo a problemas de humidade em diversas salas, mas também foram feitas intervenções na zona do recreio, com reparação de muros e pavimento, rondando o investimento nesta obra em 28 mil euros.

Teatro da Amadora recebe prémios

O Teatro Passagem de Nível foi distinguido com quatro menções honrosas no âmbito do Prémio de Teatro Mário Rui Gonçalves. Promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, este prémio visa incentivar e reconhecer os grupos de teatro amador. As menções atribuídas são referentes à interpretação feminina, para Fernanda Santos, ao melhor espetáculo, para a peça "Amadora e o Pedro dos Coelhos" – primeira peça escrita por José Ruy" - , à melhor cenografia e ao melhor guarda-roupa, ambos para Paulo Oliveira.

O ator e diretor de comunicação da companhia, João Cazenave evidencia a importância deste reconhecimento: "O júri era composto por um ator profissional, por um cenógrafo de renome e por pessoas que estão ligada à cultura na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e o facto de reconhecerem o nosso trabalho, enquanto amadores que somos, é muito bom, aliás isto dá-nos alento para continuarmos o nosso trabalho", diz.

Atualmente, o Teatro Passagem de Nível está a preparar a apresentação de dois espetáculos e espera conseguir levar a palco pelo menos um ainda este ano. A peça "Desnível Bar 2", tem uma distância de 30 anos do antecedente "Desnível Bar 1". Ambas as peças têm o formato de café concerto, porém, devido à situação pandémica vivida, ao contrário de há 30 anos atrás, desta vez a peça não se realizará no foyer mas sim no próprio palco e os atores e o público não se misturarão. O espetáculo "Princesa Lorena" está também em fase de ensaios e dirige-se ao público infantil.

O Teatro Passagem de Nível constitui-se como grupo de teatro, em 1981, na sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora. A 30 de Maio desse mesmo ano, num barracão que a Coletividade possuía na Praceta de Sagres, junto à linha de Sintra, subia à cena o seu primeiro espetáculo. Assumindo a voluntária missão de divulgar o teatro português, o TPN tem peregrinado um pouco por todo o país. Em finais de 1997, transfere-se para o Auditório de Alfornelos (espaço cedido pela Câmara Municipal da Amadora), onde, desde então, tem desenvolvido a sua atividade.

VINHOS SUPER PREMIUM E IMPOSSÍVEIS

Aceito encomendas para qualquer bebida rara
para os impossíveis faço pesquisa permanente

Contacto: rodrigopgalvao@gmail.com

Linda-a-Velha | Algés

SI Imobiliária

COMPRAR
VENDER
ARRENDAR
GESTÃO DE IMÓVEIS

si.lindavelha@solucoesideais.pt

Quantum Max, Lda Lic. 15978 - AMI

Estamos a recrutar

PRÉMIO CINCO ESTRELAS ***** PORTUGAL 2018

FORMAÇÃO CONTÍNUA GRATUITA

FERRAMENTAS COMERCIAIS INCLUÍDAS

Faça parte da nossa equipa 914 927 027

"A Petanca é um jogo de perícia e estratégia"

- Joaquim Catarrinho

A Petanca é um jogo praticado com bolas metálicas ocas que teve origem no Sul de França, mais concretamente na região da Provença, criado na sua versão actual no início do século XX. O nome desta modalidade deriva da expressão 'Pieds Tanqués', que significa 'Pés Juntos'. Actualmente, é jogado sobretudo no Sul da Europa, tendo chegado a Portugal na década de 1980, pela mão dos emigrantes portugueses deslocados em França.

De um jogo recreativo praticado nos tempos livres, a Petanca acabou por ascender à categoria de um desporto, contando já com Federações Nacionais e Internacionais, como a Fédération Internationale de Pétanque et Jeu Provençal, o órgão regulador deste desporto a nível internacional que tem a sua sede em França. Em Portugal, também já existe uma Federação Portuguesa de Petanca, fundada em 26 de Março de 1992.

O jogo em si é uma actividade de grupo que pode ser realizada com vários tipos de formações, nomeadamente equipas triplas (3x3, com duas bolas cada jogador), duplas (2x2, com três bolas cada), ou também individualmente (1x1, com três bolas cada). O desafio colocado aos praticantes é lançar uma série de bolas metálicas ocas com o objectivo de ficarem o mais perto possível de uma pequena bola de madeira (cochonette), atirada por um dos jogadores.

Não sendo uma actividade dispendiosa, já que não exige materiais caros para a sua prática, a Petanca pode ser jogada em qualquer terreno, preferencialmente arenoso, por qualquer pessoa, homem ou mulher, jovem ou sénior, com mais ou menos habilidade física, sem quaisquer restrições, permitindo desenvolver várias capacidades, como a concentração, habilidade, paciência, estratégia e resistência muscular, entre outras.

Na zona geográfica abrangida pela cobertura noticiosa do jornal 'O Correio da Linha', este jogo/desporto tem um fiel representante no Clube de Petanca de São Pedro do Estoril, uma associação sem fins lucrativos fundada em 19 de Novembro de 1997 e com sede instalada na Rua do Parque da Petanca, naquela localidade cascalense. Recentemente, organizou o Torneio de Verão da Costa do Estoril, segundo normas determinadas pela Direcção-Geral da Saúde (DGS).

Fomos falar com o presidente do clube, Joaquim Catarrinho, de 48 anos, que tem vindo a desenvolver a sua actividade profissional na produção de Ficção Televisiva de Telenovelas e Séries de TV, assim como no Cinema e Publicidade, bem como na área da Decoração e Cenografia em vários canais de televisão nacionais e estrangeiros. O que o atraiu na Petanca e o futuro deste jogo/desporto que já foi proposto para integrar os Jogos Olímpicos foram alguns dos temas abordados.

"CUMPRIMOS AS NORMAS DA DGS"

Jornal 'O Correio da Linha' (CL) – O Clube de Petanca de São Pedro do Estoril organizou recentemente, em Agosto, o Torneio de Verão da Costa do Estoril. Como decorreu este evento? Quantos praticantes participaram em representação de quantas equipas?
Joaquim Catarrinho (JC) - O evento decorreu de forma tranquila com todos os envolvidos cientes do momento que atravessamos. Tendo as nossas instalações capacidade para se jogar em 42 campos, apenas utilizámos 16 campos, de maneira a manter o distanciamento suficiente entre os atletas e os jogos. Participaram neste evento 32 equipas em representação de clubes do Algarve, Zona Centro e Norte e ainda equipas provenientes de Espanha e França.

CL – Quem foram os vencedores desta competição?
JC - Os vencedores para a Taça do Torneio Principal foram Jordam/Romam e José de Almeida, tendo sido vencedores na Taça do Torneio de Consolação Joaquim Catarrinho/Ricardo Sousa e Humberto Coelho.

CL – Atendendo às limitações impostas pela pandemia COVID-19, que medidas de segurança foram tomadas para poder realizar este Torneio?
JC – Respeitámos as normas determinadas pela DGS. O acesso ao interior das instalações do clube só serviu para o uso das casas-de-banho. Reduzimos o número de campos e de equipas, pois tendo nós capacidade para 42 campos com 6 jogadores em cada um, apenas utilizámos 16, permitindo assim um maior distanciamento entre atletas e público. Num torneio normal geralmente participam cerca de 300 jogadores. Os almoços foram servidos em mesas distanciadas com seis lugares por mesa. Instalámos álcool gel em todos os campos.

CL – Em que medida esta pandemia afectou o regular funcionamento do Clube? Quando interromperam a actividade? Quando retomaram a prática da Petanca nas instalações do Clube?
JC - Esta pandemia afectou o normal funcionamento de todos os clubes e este não fugiu à regra. Fechámos no dia 15 de Março e só voltámos a abrir no dia 4 de Julho. Todos os apoios previstos para a época desportiva foram cancelados, assim como todas as provas oficiais da Federação Portuguesa de Petanca. Os clubes de Petanca vivem das receitas das inscrições dos torneios e das receitas do bar da sede quando recebemos, por exemplo, cerca de cinco torneios no nosso clube por ano.

CL - O que está a ser planeado para o futuro?
JC - Este ano, aproveitando a paragem desportiva, procedemos à realização de obras no interior da sede do Clube. Temos ainda previsto para este mandato a construção de um campo de treinos com obstáculos para pontos e pistas de tiro. Na Petanca usamos os termos 'pontuar' ou 'atirar'.

CL - Com quantos sócios conta o Clube actualmente?
JC - O clube conta actualmente com 360 sócios.

CL - Quem pode utilizar os campos de jogos do Parque da Petanca? Só os sócios do Clube ou qualquer pessoa?
JC - Os campos do Clube de Petanca de São Pedro do Estoril podem ser utilizados por qualquer pessoa, desde que cumpra as regras de segurança, e só servem exclusivamente para a prática da Petanca.

CL – O Clube dá formação para ensinar a jogar? Promove acções de divulgação, por exemplo, junto das escolas do concelho? Colabora com outro tipo de instituições para ajudar a divulgar a Petanca?
JC - O clube, sempre que requisitado, promove acções de formação e divulgação da modalidade. Antes da pandemia fomos convidados a participar nas Olisipíadas de Lisboa. Recebemos um colégio da Linha de Cascais com cerca de 70 crianças, com oferta de um pequeno lanche e formação e divulgação da modalidade. Vamos também a escolas para divulgar a modalidade, mas sempre num âmbito de formação a nível particular. Infelizmente esta modalidade ainda não pertence a uma actividade escolar, ao contrário do que acontece em outros países com forte expressão na Petanca.

JOGADO DOS 8 AOS 80 ANOS

CL - O que é que um interessado deve fazer para se tornar sócio do Clube?
JC - Pedir junto da secretaria uma ficha de inscrição e pagar inicialmente seis meses de quotas. O valor mensal das quotas é de apenas 3 euros.

CL - Com que apoios conta o Clube para desenvolver a sua actividade?
JC - Contamos com apoios da Câmara Municipal de Cascais junto da Divisão

HISTÓRIA E RESULTADOS DO CLUBE

O Clube de Petanca de São Pedro do Estoril foi fundado em Novembro de 1997. "Desde então, e na Zona Centro onde estamos inseridos, somos considerados o melhor clube da região, pelo menos com mais títulos alcançados", destaca Joaquim Catarrinho.

"Somos um clube formador e temos nas nossas fileiras atletas que integram a Selecção Nacional. Um deles, o Sr. Sérgio Reis, até já chegou a desempenhar o cargo de Seleccionador Nacional", acrescenta o presidente do clube.

Em 2003, o clube passou a contar com um Parque de Petanca, especialmente construído para a prática deste jogo/desporto, inaugurado a 5 de Outubro, pelo então presidente da Câmara Municipal de Cascais, António Capucho.

Construído no âmbito do programa CEVAR (Conservação de Espaços Verdes em Áreas Reduzidas), este parque está integrado num espaço com cerca de meio hectare, onde está também instalado o edifício-sede do Clube e um bar.

Antes da Pandemia, nos apuramentos do Campeonato Nacional de Mão a Mão, em quatro vagas possíveis para as finais nacionais da modalidade na Zona Centro, o Clube de Petanca de São Pedro do Estoril apurou quatro atletas.

do Desporto.

CL - Porquê a Petanca? Que benefícios traz a quem pratica este jogo/desporto?

JC - Ao nível do esforço físico não requer muito, daí poder ser jogado dos 8 anos aos 80 anos, mas trata-se de um jogo que requer muita perícia e estratégia. Todos os dias se joga Petanca no Clube e muitas vezes trata-se de uma segunda casa para a maioria dos sócios e atletas. Muitos reformados encontram na modalidade e no Clube uma rotina diária que os consegue tirar de casa para conviverem com outros sócios.

CL– Na vertente competitiva, quais os principais feitos dos atletas do Clube?

JC - Temos vários atletas já chamados à Selecção Nacional. Já tivemos vários campeões nacionais nas diferentes competições de Petanca. Vencemos várias vezes com equipas do Estoril o Torneio Internacional da Costa do Sol.

CL – Quais os próximos torneios/competições nacionais e internacionais em que vão estar envolvidos sócios do Clube?

JC - O Clube costuma participa em todas as competições que são realizadas em Portugal tendo geralmente obtido resultados muito satisfatórios.

CL – Quais as principais provas nacionais e internacionais de Petanca?

JC - As principais provas oficiais organizadas pela Federação Portuguesa de Petanca são o Campeonato Nacional de Mão a Mão, o Campeonato Nacional de Doublete e o Campeonato Nacional de Triplete. Temos ainda as taças de Lisboa, Algarve e Porto, e ainda a prova rainha, que é a Taça de Portugal.

AINDA NÃO FOI ACEITE COMO MODALIDADE OLÍMPICA

CL - A Petanca foi proposta como Desporto integrante dos Jogos Olímpicos. Sabe como está esse processo?

JC - Seria para fazer parte dos jogos Olímpicos, mas não foi aceite como modalidade ainda...

CL - Há quanto tempo é Presidente do Clube de Petanca de São Pedro do Estoril? Quando termina o seu mandato?

JC - Sou presidente desde Fevereiro de 2020 com uma duração de mandato de dois anos.

CL - Se fossem colocados à disposição do Clube meios suficientes, o que gostaria de concretizar durante a sua Presidência?

JC – Gostaria de poder construir um pavilhão para a prática da modalidade indoor.

CL - Como surgiu a Petanca na sua vida? O que o levou a optar por este jogo/desporto?

JC - Vim uma vez de Angola e fui ao Clube beber um café a convite de um casal amigo e acabei por experimentar jogar um pouco. Voltei para Angola e quando regressei a Portugal decidi federar-me. O engraçado é que esse amigo desempenha hoje o cargo de vice-presidente do Clube.

Texto: Luís Curado
Fotos: Paulo Rodrigues

CURRÍCULO DO PRESIDENTE

Nascido na maternidade do Monte do Estoril em 9 de Abril de 1972, numa família de sete irmãos, Joaquim Catarrinho sempre optou por tudo o que tinha a ver com o mundo das Artes. Como adorava desenhar, acabou por ir para Londres e tirar um curso de Desenho e Pintura.

Ao regressar ao País, o actual presidente do Clube de Petanca de São Pedro do Estoril ingressou no seu primeiro emprego como aprendiz de pintor de azulejos numa famosa fábrica de azulejos portuguesa.

Mais tarde, em 1994 entrou para o mundo da produção de Ficção Nacional de Telenovelas e Séries de Televisão e também experimentou Cinema e Publicidade na área da Decoração e Cenografia em canais como a RTP1, SIC e TVI e ainda para a TV Globo Brasil.

Em 2013, Joaquim Catarrinho foi convidado para trabalhar em Angola também na área da Ficção Televisiva em nome da televisão pública de Angola e como formador de novos técnicos para a área audiovisual.

Joaquim Catarrinho assumiu o cargo de Presidente do Clube de Petanca de São Pedro do Estoril em Fevereiro de 2020, cumprindo um mandato com a duração de dois anos, que terminará em 2022.

Carta ao Director

Atrasos sim, mas não tanto

O meu Cartão de Cidadão (CC) e o de minha esposa caducam em Outubro, no passado dia 01-09 efectuamos em Carnaxide as suas revalidações e respectivos pagamentos.
Informaram-nos que o assunto estava um pouco demorado.
Em 07-09 recebemos cartas do órgão central, datadas de 04-09, a informar de que o cartões estavam prontos para levantamento no CRCiv de Oeiras, mediante agendamento telefónico.
Fiquei admirado com a rapidez, 3 dias apenas para ficarem prontos para entrega.
Comecei a tentar o contacto telefónico, tendo conseguido no dia 10-09, após algumas dezenas de tentativas.
Disse ao que vinha, identifiquei o documento recebido e solicitei a marcação para levantamento dos dois CC.
Qual o meu espanto quando a marcação para apenas levantar CC, até já pagos, foi para 28-04-2021 ou sejam, 7 meses e 18 dias depois (doc. da marcação anexo).

instituto dos registos e do notariado

Caro(a) Senhor(a),

Junto enviamos informação relativa ao agendamento efetuado:

Código: 34206
Nome: António [redacted]
Serviço: Pedido / Renovação de Cartão de Cidadão
Data: 2021-04-28
Hora: 09:00
Mesa: 1
Local: Conservatória do Registo Civil de Oeiras
Avenida D. João I, 16, R/C
Morada: 2784-508 OEIRAS
214544770

Resumindo: 3 dias para elaborarem os novos CC e 7 meses e 18 dias para disponibilizarem a sua entrega.
Não sei como classificar esta situação pois recuso-me a admitir que a culpa é do Covid 19.

Leitor devidamente identificado

Escuteiros de Oeiras com nova sede

A nova sede do agrupamento 1354 S. Julião da Barra, do Corpo Nacional de Escutas foi inaugurada no passado dia 26 de setembro, junto ao bairro da Medrosa, em Oeiras, proporcionado aos seus 147 elementos (crianças, jovens e adultos) um novo espaço, construído de raiz, dotado de área e conforto adequados ao desenvolvimento das suas atividades. O novo edifício, em madeira, tem cerca de 340 m2, com um piso térreo e uma mezzanine, dispondo ainda de uma torre de atividades que inclui uma parede de escalada.
A data de formação deste agrupamento, os Escuteiros de S. Julião da Barra, remonta ao ano de 2010 e desde então que utilizava as instalações do ex-Lar académico pertencente ao Instituto de Ação Social das Forças Armadas, IP. Na iminência de ficar sem instalações, e com a necessidade premente de terem um novo espaço para a sua sede escutista, contatou a Câmara Municipal de Oeiras que, além de ter cedido o terreno, em direito de superfície, comparticipou a construção do novo edifício em 85% do seu valor total, o que significou um investimento municipal de 235.363,00€. De facto, Oeiras é o terceiro município a nível nacional com mais agrupamentos de escuteiros (14) e reconhece o papel do tecido associativo juvenil existente no concelho como mobilizador do desenvolvimento social e local junto das crianças e jovens, bem como na ocupação de tempos livres, voluntariado e educação não formal.

Clínica comemora aniversário

A clínica BodyConcept de Queluz, que tem um conceito inovador na área da estética, tratamentos de redução da celulite, flacidez e gordura localizada, um ginásio da estética, é gerida por Paula Rodrigues, comemorou 5 anos de existência no dia 20 de setembro, e continua a ser uma boa opção para quem quer obter e manter um corpo saudável, disponibiliza também consultas com um nutricionista.
A BodyConcept trata a sua beleza e a saúde a preços acessíveis a todas as camadas da população.
Para Paula Rodrigues, o sucesso destes 5 anos só é possível com a satisfação das clientes "que é proporcionado pela excelente equipa de profissionais que fazem da BodyConcept um centro de estética de referência".

Karaté de Oeiras em estágio

O Núcleo de Karaté de Oeiras (NKO), sediado no Bairro do Pombal em Oeiras, constituído em junho de 2016 e presidido pelo Sensei Hugo Sousa, tem como objeto a promoção e divulgação da modalidade, através da organização de atividades estruturadas, físicas e lúdico-desportivas. Este ano, o NKO conseguiu concretizar o sonho antigo de realizar um estágio de verão, um projeto denominado por "FUNTIME", que decorreu entre 31 de agosto e 11 de setembro e contou com 35 crianças e jovens, entre os seis e 20 anos.
O estágio teve como objetivo promover a continuidade experimentação, da formação destes jovens e crianças, ao nível da modalidade de Karaté, juntamente com atividades lúdico-desportivas, como visitas à Piscina Oceânica, praias do Concelho, Padel, Ténis, ou visita às Piscinas de Santarém.
Para 2021 o NKO promete muitas surpresas e novidades para todos os seus alunos e familiares.

Amadora apoia alunos

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal da Amadora apoia os alunos do concelho que frequentem ou pretendam frequentar estabelecimentos de ensino superior público, particular ou cooperativo devidamente homologados pelo Ministério da Educação. Para tal, serão atribuídas Bolsas de Estudo e Bolsas de Mérito cujo período de candidatura decorre de 6 de Outubro a 6 de Novembro.
As Bolsas de Estudo têm como destinatários alunos em situação de carência económica, ao passo que as Bolsas de Mérito são atribuídas a alunos com aproveitamento escolar excecional. Em ambos os casos, será entregue a cada aluno, uma prestação pecuniária mensal de valor igual a 35% do valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) em vigor, no início de cada ano letivo. Ao todo, serão atribuídas anualmente, até dez novas bolsas, cinco Bolsas de Estudo e cinco Bolsas de Mérito.

Ficha Técnica

32 anos a informar

Medalha de Mérito Municipal Grau Prata concedida pela CM Oeiras em 2014

JORNAL MENSAL DE ACTUALIDADE
Sede do Editor/Redacção e Publicidade: Rua Prof. Mota Pinto, Loja 4
2780-275 Oeiras • Tel. 21 443 00 95 • Tlm. 91 326 35 67
www.ocorreiodalinha.pt • geral@ocorreiodalinha.pt
facebook.com /correiodalinha

Director: Paulo Pimenta **Editor Chefe:** Alexandre Gonçalves, **Redacção:** Pedro Quaresma, Luís Curado, Raquel Luís, Carlos Leite (historiador) **Marketing e Publicidade:** Sofia Antunes **Fotografias:** Paulo Rodrigues, David Pimenta e Diogo Pimenta **Paginação:** Pedro David **Impressão e acabamento:** MX3 - Artes Gráficas – Alto da Bela Vista - Pavilhão 50 (Sulim Park) 2735-197 Cacém - Tel.: 21 917 10 88 **Gerência:** Alice Domingues /Paulo Pimenta com mais de 10% **Propriedade/Editor:** Vaga Litoral Publicações e Edições, Lda. – Matr. Nº 12018 – Cons. Reg. Com. Oeiras - **Capital social:** 5 000 € - N. C. 504285092 - **Depósito Legal** N.º 27706/89 **Registo na ERC** N.º 114185. **Tiragem do mês:** 7.500 exemplares Preço de Assinatura anual – 12 edições: 13 euros

O Estatuto Editorial encontra-se na página da Internet

TEATRO INDEPENDENTE DE OEIRAS

APRESENTA:

COMÉDIA D'OUTRO MUNDO

AQUI HÁ FANTASMAS

M12

de Henrique Santana

Encenação de Carlos d'Almeida Ribeiro

8 out. a 19 dez.

2020

Sexta e Sábado

21h30

BILHETES À VENDA NA TICKETLINE

Reservas

1820

INFOS

bilheteira@teatrodeoeiras.com

21 440 68 78

teatrodeoeiras.com

/teatrodeoeiras

OEIRAS VALLEY PORTUGAL | MUNICÍPIO DE OEIRAS

simas OEIRAS E AMADORA

COMBOIOS DE PORTUGAL

LEROY MERLIN

aptca A voar ao teu lado

audio.io Produção de áudio

QUINTOFICINA CRIATIVIDADE E PRODUÇÃO

Câmara de Sintra apoia associações

A Câmara Municipal de Sintra celebrou, a 23 de setembro, protocolos de colaboração e contratos-programa de apoio ao associativismo desportivo, no valor total de 569 mil euros.
A cerimónia teve lugar no Pavilhão de Ouressa, em Mem Martins, e contou com a presença do presidente da autarquia de Sintra, Basílio Horta, que lembrou o contexto social e económico que o país atravessa, sublinhando que "a celebração destes protocolos significa que continuamos a priorizar o desporto. A autarquia não se desviou da estratégia que iniciou, nem das prioridades que defende".
O edil salientou a importância e a prioridade que o investimento no desporto comporta para o Município pelos "seus objetivos primordiais: a saúde da nossa população, garantindo uma vida mais saudável; a ligação da autarquia à juventude; e a importância do mesmo para a criação dos jovens, através da disciplina e do desenvolvimento do seu caracter em desenvolver os seus valores".
A assinatura dos protocolos de colaboração celebrados com os Clubes e Associações Desportivas visam a cedência de 36 instalações desportivas municipais e escolares, para os treinos e jogos das respetivas equipas, no âmbito da participação nos quadros competitivos oficiais.
A cedência destes equipamentos municipais a 29 clubes do concelho representa um valor de cessão de 407 mil e 400 euros por parte da autarquia de Sintra.
No valor total de 162 mil euros, os quatro contratos-programa têm como objetivo o apoio na filiação e seguro de atletas dos clubes e associações desportivas do concelho, não profissionais e residentes no Município de Sintra, e foram celebrados com a Federação Portuguesa de Rugby, a Associação de Futebol de Lisboa, a Associação de Patinagem de Lisboa para o Hóquei em Patins e a Associação de Atletismo de Lisboa.

No total, a autarquia já realizou 12 contratos-programa, envolvendo 59 clubes e 5 mil atletas, correspondendo a um apoio anual de 212 mil euros.
Os apoios celebrados complementam outras medidas já implementadas pela autarquia de Sintra, que representa um investimento total de 1 milhão e 200 mil euros.
No contexto da pandemia da COVID-19, a autarquia criou o Fundo de Emergência Desportiva, no valor de 233 mil euros, destinando a assegurar a continuidade da atividade de 73 clubes, bem como garantir as suas reaberturas em segurança.
Relativamente à atividade desportiva, investimento em equipamentos e manutenção de instalações, o Município já apoiou 74 clubes, no valor de 337 mil e 650 euros.

CARTÓRIO NOTARIAL DA LIC. LUCINDA DO ROSÁRIO BERNARDO

MARTINS GRAVATA

Alameda Bonifácio Lázaro Lozano, nº. 3, Piso 2 – A, Oeiras

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de Justificação, outorgada hoje neste Cartório exarada a folhas 60 do livro de notas 578-E, a sociedade anónima com a firma "TRANSPORTES RODRIGO COSTA & FILHO S.A.", com sede na Rua António Variações, número 5, Porto Salvo, Oeiras, com o nº de matricula e NIPC 500289468, com o capital social de € 3.000.000,00, justificou ser dona e legitima possuidora, com exclusão de outrem, prédio rústico, composto de mato e cultura arvense de sequeiro, com a área de 6.520 metros quadrados, sito ou denominado Peça, freguesia de Porto Salvo, concelho de Oeiras, a confrontar do norte com Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, S.A. e Novo Banco, S.A., sul com Joaquim do Carmo Boaventura ou Joaquim Boaventura, Nascente com Câmara Municipal de Oeiras e poente com a própria sociedade "Transportes Rodrigo Costa & Filho S.A.", não descrito na 1ª. Conservatória do Registo Predial de Oeiras, inscrito na matriz da freguesia de Porto Salvo sob o artigo 217 Secção 39, prédio que foi adquirido pela sociedade justificante por compra verbal feita no ano de 1979, em dia e mês que não pode precisar, a Francisco Canas, de que desconhece o atual estado civil ou quaisquer outros actos. Que não tem a sociedade justificante título formal de aquisição, tendo pago naquele ato a totalidade do respetivo preço, e encontrando-se na posse do mesmo prédio desde a data da referida compra e venda verbal, ou seja, há mais de vinte anos, posse que sempre exerceu sem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento de todas as pessoas, sendo por isso uma posse de boa fé, pública, pacífica e contínua e do consenso que o imóvel lhe pertence, por praticar todos os atos inerentes à qualidade de proprietária, nomeadamente limpando-o, cultivando-o e colhendo os respetivos frutos, com ânimo de quem exerce direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio. Que, atendendo as características de tal posse, pública, pacífica e contínua a mesma facultou-lhe a aquisição por usucapião do identificado prédio, direito que pela sua natureza é insuscetível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais.----------

Está conforme o original. Oeiras, 08 de outubro de 2020.----------

O Notário em substituição,

(Arnaldo Manuel Infante Mansos)

Conta registada sob o nº. PG2706/2020. Emitido recibo.

CL-Outubro-2020

Cascais oferece visitas guiadas

'O Centro Histórico de Cascais é um mundo por descobrir' é o título de uma proposta que está a ser promovida pela Associação de Turismo de Cascais junto dos visitantes/turistas interessados em descobrir as particularidades das ruas e histórias da Vila.
As visitas realizadas com o acompanhamento de um guia ao centro de Cascais têm a duração de cerca de duas horas, são totalmente gratuitas e podem ser feitas até ao final do corrente ano, integradas no âmbito de um protocolo de cooperação para a promoção do turismo local. Aberto ao público em geral, o programa de visitas guiadas gratuitas decorre aos fins-de-semana (sábados e domingos), sendo que os interessados devem fazer uma marcação prévia (e-mail info@visitcascais.com ou telefone 215 870 256), para grupos com um mínimo de quatro e máximo de dez pessoas. "Esta oferta é a forma ideal para conhecer a vila de Cascais de forma gratuita e com toda a segurança que o momento exige", sublinha Bernando Corrêa de Barros, presidente da Associação de Turismo de Cascais, referindo-se ao período de pandemia que atravessamos. "Esta é apenas uma das muitas medidas que, em conjunto com as outras entidades que assinaram este protocolo de cooperação, visa a promoção do Turismo em Cascais e o apoio a um sector que tanto sofreu os impactos da pandemia", refere o mesmo responsável.
O protocolo de cooperação, ao abrigo do qual são realizadas estas visitas gratuitas, foi assinado entre a Associação de Turismo de Cascais, a Associação da Hotelaria de Portugal, a Câmara Municipal de Cascais, a Associação Empresarial do Concelho de Cascais e a Cascais Invest.
Além do programa de visitas guiadas gratuitas ao centro histórico da Vila, o protocolo prevê ainda parques de estacionamento gratuitos junto às maiores zonas de comércio e bilhetes para os equipamentos, que integram o Bairro dos Museus, para quem ficar alojado em Cascais.
Os visitantes da vila de Cascais interessados em beneficiar das ofertas incluídas neste programa especial promovido pela Associação de Turismo local podem obter mais informações através do seguinte link:
https://www.visitcascais.com/pt/article/cascais-esta-a-preparar-se-para-si

Campeão Nacional de Kayak-Polo

O Clube Kayak-Polo Barra de Oeiras sagrou-se Campeão Nacional de Kayak-Polo, numa competição com organização da Federação Portuguesa de Canoagem que se realizou nos dias 10 e 11 de Outubro.
Este ano, e atendendo ao COVID-19, o Campeonato Nacional de Kayak-Polo disputou-se numa única fase concentrada em Setúbal.
Esta fase final contou apenas com equipas do escalão sénior, num total de 100 atletas e 8 equipas, tendo as equipas jogado todas entre si.
O CKB Oeiras venceu todos os seus 7 jogos tendo conquistado o título de Campeão Nacional com 21 pontos mais 5 pontos que o segundo classificado.
No último e decisivo jogo do dia, a equipa de Oeiras venceu a equipa de Coimbra (anterior Campeã Nacional) por 4-1 permitindo a conquistado do primeiro título nacional sénior deste clube.
O Kayak-Polo é a modalidade coletiva da Canoagem e traduz-se por um jogo entre duas equipas onde o objetivo é a marcação de golos na baliza adversária, e onde as embarcações utilizadas são kayak´s curtos e achatados sendo possível marcar golo com a mão e com a pagaia.

Apresentada Orquestra Municipal de Sintra

O Centro Cultural Olga Cadaval recebeu, no dia 5 de Outubro, o primeiro concerto da Orquestra Municipal de Sintra - D. Fernando II, projeto único a nível nacional que pretende permitir a fruição da grande música clássica em todo o território do concelho de Sintra.

O presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, na abertura do concerto frisou que "assistimos à concretização de um sonho, de uma iniciativa que tomámos a algum tempo e que foi agora concretizada graças ao trabalho e ao esforço do nosso Departamento de Cultura. Apresentamos a nossa Orquestra Municipal e iniciamos também um ciclo, daqui até ao final de dezembro, com um grande conjunto de iniciativas culturais".

"É necessário que as pessoas voltem à cultura, depois de uma fase de hibernação, e que ela renasça aqui em Sintra, no sentido de chamar as pessoas a uma vida normal, a uma vida que valha a pena ser vivida. Todos têm direito a música de qualidade, e com certeza que a nossa orquestra irá onde as pessoas vivem", sublinhou Basílio Horta acrescentando ainda que "Não é por acaso que escolhemos hoje, este dia e este momento, por ser o 5 de Outubro, para apresentarmos a nossa Orquestra, que é e será um grande instrumento de cultura da nossa Câmara". A criação da Orquestra Municipal de Sintra, foi aprovada pelo executivo camarário em maio de 2019 e é considerado como um inovador projeto cultural, numa ótica de oferta musical regular de grande qualidade.

A Orquestra Municipal de Sintra, composta por 40 elementos fixos, tem como maestro titular Cesário Costa, que também assume a direção artística do projeto e nesta primeira temporada tem já programados, até ao final de 2020, oito concertos no concelho que se integram num programa de rentrée cultural levado a cabo pela Câmara Municipal de Sintra que promove a gratuitidade dos eventos culturais. No seu concerto de estreia, a Orquestra Municipal de Sintra, tocou a Sinfonia nº 5 de Beethoven - assinalando o 250.º aniversário do nascimento de tão célebre compositor e obras que de alguma forma estão relacionadas com a história e imaginário de Sintra. O primeiro momento musical, a sinfonia de abertura da serenata Siface e Sofonisba, de António Leal Moreira, teve a sua estreia a 5 de julho de 1783, no Palácio Nacional de Queluz, por ocasião do aniversário de D. Pedro III. A segunda obra do alinhamento, Obertur, da autoria de António Duarte Alquim, contemporâneo de D. Fernando II que dedicou esta composição a D. Luís I - filho de D. Fernando.

SIMAS comemora Dia Nacional da Água...

A 1 de outubro comemorou-se o Dia Nacional da Água e os SIMAS de Oeiras e Amadora assinalaram a data com a promoção de dois espetáculos, visando a consciencialização ambiental. Dado a situação pandémica vivida, esta entidade gestora de abastecimento de água e saneamento, tem procurado reinventar-se, apostando em novas tecnologias e criando outras formas de comunicar e sensibilizar. Neste sentido, o bailado "E se eles fugissem todos" – baseado na obra de Camille Saint-Saëns "O Carnaval dos Animais" – foi lançado através da página de facebook dos SIMAS e está disponível no youtube durante o período de um ano.

Este espetáculo resulta de uma parceria entre os SIMAS e o Quorum Ballet. Por sua vez, a peça de teatro infantil "O Bairro das Águas Livres" estará em cena no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço até ao dia 13 de dezembro encontrando-se aberta às comunidades educativas (1º ciclo) dos concelhos de Oeiras e Amadora de forma gratuita.

... e os SMAS de Sintra

A Câmara de Sintra decidiu assinalar, no dia 1 de outubro, o Dia Nacional da Água com ações de educação ambiental alusivas à temática da água.

A autarquia não quis, uma vez mais, deixar de se associar a este movimento celebrado de norte a sul do país e que pretende incutir em cada um de nós práticas quotidianas para a preservação da água e combate ao desperdício deste precioso recurso oferecido pela mãe natureza.

Durante a manhã de 1 de outubro, os alunos da Escola Secundária de Santa Maria (Portela de Sintra) participaram de um percurso pedestre que percorreu a Vila Histórica, numa rota que deu a conhecer fontes, minas e nascentes de Sintra. Os estudantes puderam conhecer melhor a riqueza hídrica da Serra de Sintra e a sua importância histórica na fixação dos povos, desde a antiguidade.

As comemorações do Dia Nacional da Água prolongaram-se ao longo do dia com a realização de um webinar, promovido pelo município, que abordou a importância dos ecossistemas fluviais e as ameaças a que se encontram sujeitos; apresentação do projeto EcoÁgua; visão e estratégia dos SMAS de Sintra para uma gestão eficiente dos recursos hídricos e a implementação das estratégias de vigilância e controlo de perdas.

O Dia Mundial da Água é celebrado no dia 22 de março. Em Portugal a efeméride é assinalada, desde 1983, no dia 1 de outubro por coincidir com a mesma data que marca o início do ano do ciclo hidrológico - é em outubro que as reservas hídricas atingem os valores mínimos e que inicia o período chuvoso do ano.

Parabéns

Comemorou no dia 27 de Setembro 91 anos Irmão José Pego Guedes

A Igreja Baptista de Queluz

CCD 477 OEIRAS
Centro de Cultura e Desporto

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

De harmonia com o preceituado no artigo 15º dos Estatutos do CCD, convocam-se todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no **dia 26 de Novembro 2020, pelas 17:45 horas** na Sede do CCD sito no Bairro do Pombal, Rua Professor Mota Pinto, nº 2 B – Oeiras.

Ponto 1 – Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior.
Ponto 2 - Discussão e Votação do Plano de Atividades para 2021.
Ponto 3 – Outros assuntos importantes.

De harmonia com o preceituado no parágrafo nº 2 do artigo 19º dos Estatutos, a Assembleia Geral considera-se legalmente constituída, desde que à hora previamente marcada se encontrem presentes metades dos seus associados, ou meia hora depois com qualquer número de associados.

Nota: O Plano de Atividades estará à disposição dos sócios, para consulta, na Secretaria deste CCD entre os dias 11 a 25 de Novembro inclusive, no período entre as 10:00 e 16:00 horas, serão facultadas fotocópias do mesmo, desde que solicitadas pelos sócios.

Oeiras, 7 de Outubro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Zalinda Maria Campilho

CL-Outubro-2020

Sede Bº. do Pombal, Rua Prof. Mota Pinto, 2º B – 2780-275 Oeiras
Email: geral@ccd-oeiras.pt Telefones: 214 411 416 – 214 408 500 - 210 962 811 Fax: 214 412 818

Mais mobilidade em Oeiras

Já se pode circular no novo viaduto da Quinta da Fonte, em Paço de Arcos, uma via essencial que vai permitir o descongestionamento do trânsito nesta zona do parque empresarial e contribuir para uma melhor mobilidade.
Na cerimónia de inauguração, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, sublinhou que esta obra "faz parte de um contexto de verdadeira revolução viária que está a ser projetada para o concelho para criar novas acessibilidades e melhorar a mobilidade".
Este novo Viaduto da Quinta de Fonte vai futuramente ter ligação à Variante Longitudinal Sul, que ligará a Ribeira da Lage à Cidade do Futebol, apresentando-se como uma via alternativa à autoestrada A5.
Além de novas redes viárias que muito vão beneficiar quem se desloca em automóvel privado, a autarquia vai ainda apostar na beneficiação dos transportes públicos, em concertação com a Área Metropolitana de Lisboa.
O Viaduto da Quinta da Fonte liga o Parque das Cidades ao Parque Empresarial da Quinta da Fonte, ao longo de cerca de 600 metros, assumindo-se como um novo acesso ao setor poente deste parque empresarial, contribuindo para a melhoria da mobilidade interna dos seus visitantes e trabalhadores.
Existem agora novas opções de acessibilidade, tanto ao nível das entradas como das saídas da Quinta da Fonte, aumentando a sua atratividade e potenciando uma melhor articulação com outros parques empresariais.
O viaduto constitui-se como uma via bidirecional, com ligação à avenida do Conselho da Europa, que vai permitir uma distribuição mais equilibrada dos fluxos rodoviários e melhorar consideravelmente a mobilidade, diminuindo os constrangimentos de trânsito que se sentem sobretudo em horas de ponta.
Esta obra teve um investimento municipal de 2,7 milhões de euros.
Mas as melhorias da mobilidade nesta zona de Paço de Arcos não se ficam pelo novo viaduto, uma vez que, na sua envolvente, estão em curso outras intervenções, como a requalificação das rotundas da Quinta da Fonte, a requalificação dos taludes, a colocação de 'namming' Oeiras Valley para firmar a identidade da marca, uma ciclovia no próprio viaduto, o revestimento de muros das caves do edifício D. Diniz e, por fim, iluminação pública na Rua Dr. João Moreira Rato. Todas estas ações que reforçam a mobilidade, embelezamento paisagístico e segurança terão o investimento total de 342.450,00 euros.

Galeria de Arte do Casino inaugura 'Inquietude do Ser'

O Casino Estoril inaugura, no próximo dia 17 de Outubro, às 17 horas, uma exposição da autoria de Rui Carruço, com o título "Inquietude do Ser". Com entrada livre, esta mostra individual de pintura estará patente na Galeria de Arte.
Rui Carruço nasceu em Lisboa, em 1976. Seguiu uma vida académica sempre ligada às ciências exactas, pelas quais é apaixonado, até decidir unir esta paixão à Arte, mais concretamente à pintura. Rui Carruço, pintando sempre desde cedo, experimentando e arriscando como autodidacta, encarou, a partir de 1998, a pintura como actividade organizada.
Frequentou, em 2000, o curso de desenho da Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa e, em 2003, o Curso de Gravura da Cooperativa de Gravadores Portugueses e vários ateliês de artistas plásticos. Em 2004, frequentou o curso de Técnicas de Pintura Renascentista da Angel Academy of Arts em Florença e, em 2005, o curso de escultura em pedra no Centro Internacional de Escultura, em Pêro Pinheiro.
A sua produção artística é caracterizada por diferentes estilos, que se foram orientando na busca de uma voz original no mundo da Arte. Essa voz está a chegar com uma nova corrente que designou de sinuosismo, inspirada nos saberes científicos do espaço-tempo curvo, do movimento perpétuo e outras inspirações da área da física.
Em 2013 foi co-fundador do Atelier Internacional de Belas Artes onde, ainda, se encontra a lecionar workshops de pintura. Encontra-se representado em várias coleções públicas como a Embaixada de Portugal, na Polónia; Lisboa Carmo Hotel; Câmara Municipal de Sintra; Câmara Municipal da Lourinhã, Fundação Oureana da Cultura e em diversas colecções particulares. Realizou inúmeras exposições colectivas e individuais em várias partes do mundo.
A exposição individual de pintura ""Inquietude do Ser", da autoria de Rui Carruço ficará patente ao público, até 10 de Novembro. A entrada é livre.

CAQ sobe à Proliga

A equipa de basquetebol sénior do Clube Atlético de Queluz (CAQ) garantiu a subida à Proliga, após término da época que começou em setembro de 2019. Desde então, a equipa do Queluz/Consilcar disputou 30 jogos dos quais 29 foram vitórias. A única derrota sofrida aconteceu em jogo a contar para a Taça de Portugal. Em todas as competições nacionais organizadas pela Federação Portuguesa de Basquetebol(FPB), o CAQ foi um dos dois clubes que saíram vitoriosos de todos os jogos disputados para os respetivos campeonatos nacionais. A equipa liderada por Daniel Monteiro e Gonçalo Franco ascende assim a uma das mais importantes provas organizadas pela FPB, concretizando um objetivo pelo qual o clube já lutava há três anos e que vem consolidar o projeto iniciado então pela atual direção. A Proliga iniciou-se no dia 17 de Outubro e a estreia do Queluz/Consilcar realizou-se no Pavilhão Henrique Miranda, em Queluz, frente ao Belenenses.

Câmara entrega prémios

O presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, distinguiu no dia 30 de Setembro, os vencedores dos Prémios Literários Ruy Belo e Ferreira de Castro de Ficção Narrativa de 2020.
A cerimónia decorreu nos Paços do Concelho, em Sintra, tendo sido entregue a cada um dos premiados o montante de 5 mil euros.
Na abertura da sessão, Basílio Horta fez menção ao contexto que o país atravessa, decorrente da pandemia por Covid-19, referindo que a entrega destes Prémios Literários é realizada numa altura tão delicada, pois "pretende-se valorizar a cultura e os agentes culturais. Quando nós valorizamos os nossos agentes culturais, valorizamos o nosso concelho e, consequentemente, valorizamos cada um e todos os Munícipes".
O edil recordou ainda a retoma da atividade cultural em Sintra, com concertos, espetáculos de dança, exposições e outras iniciativas culturais, a partir do mês de outubro e até ao final do ano, com entradas gratuitas. "No ano em que se assinalam os 25 anos da elevação de Sintra a Património Mundial e num momento marcado pela retoma das atividades culturais em todo o território nacional, a autarquia decidiu que a atividade cultural programada fosse gratuita para todos", sublinha Basílio Horta, presidente da Câmara Municipal de Sintra.
O Prémio Ruy Belo foi atribuído a António Carlos Cortez pela obra "Jaguar", publicado pela Dom Quixote, em 2019. Das 26 obras avaliadas, "Jaguar" destacou-se como "um assinalável salto qualitativo em relação à obra do autor" que encara o "poema como caçada terrível". Nascido em Lisboa, em 1976, António Carlos Cortez é também ensaísta e crítico de poesia. Para o júri, o autor demonstra uma "coerência estrutural do volume, patente na forma como os diversos núcleos imagéticos que explora se vão desdobrando de forma fulgurante".
Por sua vez, a obra inédita "Noturno", de António Canteiro, foi a vencedora do Prémio Literário Ferreira de Castro de Ficção Narrativa, tendo sido considerada uma proposta consistente e original. O autor de "Noturno", pseudónimo de João Carlos Costa da Cruz, trabalha na área da reinserção social, tendo publicados três romances e dois livros de poesia. O júri destacou o vocabulário poético, o rigor e a estrutura criativa desta obra, que se distinguiu das 97 candidaturas analisadas. Segundo o júri, a obra apresenta uma "escrita de qualidade, hábil combinatória ficcional das componentes biográfica, memorialística e ensaística inter-artes", com "páginas verdadeiramente geniais".
A Câmara Municipal de Sintra promove o Prémio Literário Ruy Belo e o Prémio Ferreira de Castro de Ficção Narrativa com o objetivo de dinamizar e estimular a criação literária do concelho, e homenagear o poeta e munícipe de Sintra Ruy Belo e o grande romancista Ferreira de Castro.

SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

PLANO CRIATIVO

SINTRA.
LUGAR DA

Música

TEMPORADA DE MÚSICA BARROCA

23.OUT
21h30 | Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª da Assunção | Colares
LES SECRETS DES ROYS | ENSEMBLE DE MÚSICA ANTIGA
Officium Tenebræ | Polifonia Sacra

30.OUT
21h30 | Igreja Paroquial de Santa Marta | Casal de Cambra
TETRAKTIS ENSEMBLE | BÁRBARA BARRADAS E CÁTIA MORESO
Stabat Mater e Salve Regina de Pergolesi

6.NOV
21h30 | Igreja Paroquial de São Pedro | Almargem do Bispo
ITINERÁRIO ENSEMBLE
Música Barroca Italiana

13.NOV
21h30 | Igreja de Santa Maria | Sintra
LA NAVE VA | António Carrilho
Ecos do Barroco

20.NOV
21h30 | Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª da Misericórdia | Belas
TRIO FIBONACCI
Stylus Phantasticus | Ousadia e Coragem

27.NOV
21h30 | Igreja Paroquial de S. José | Algueirão
CAMERATA GAREGUIN AROUTIOUNIAN
Bach, Bocherini e Haendel | Grandes Mestres da Música Barroca

Entrada Livre
Levantamento prévio dos bilhetes no local.
Limitado aos lugares disponíveis.

SINTRA | Um lugar que é nosso.

25 ANOS PATRIMÓNIO MUNDIAL

"Temos quase todas as nossas verbas alocadas à ação social"

- Paula Alves

A presidente da União das Freguesias de Queluz e Belas, Paula Alves, ocupa o cargo desde 2013, encontrando-se atualmente a cumprir o seu segundo mandato. A ação social e a requalificação das ruas e espaços da freguesia têm sido algumas das suas prioridades. Com o intuito de perceber de que forma é que a Junta tem conduzido um ano especialmente desafiante, bem como conhecer as ações em curso na freguesia, o Correio da Linha esteve à conversa com a autarca.

O Correio da Linha (CL) – Dada a atual situação de pandemia, quais as medidas adotadas pela Junta para assegurar a segurança dos seus trabalhadores?
Paula Alves (PA) – Este tem sido um ano completamente atípico. Desde o aparecimento dos primeiros casos que começámos a tomar medidas e elaborámos o nosso plano de contingência. Mantivemos sempre os nossos serviços a funcionar assegurando a proteção e segurança dos nossos funcionários. Nesse sentido, recorremos ao uso obrigatório de máscara e ao distanciamento social. Procurámos criar condições para que, na eventualidade de termos um funcionário infetado tudo se desenrolasse com tranquilidade. Felizmente, até hoje não registámos nenhum caso.
CL – Têm recebido mais pedidos de apoio no vosso serviço de ação social?
PA – Antes da pandemia tínhamos cerca de 700 pedidos de apoio. Neste momento apoiamos cerca de 2000 pessoas. Isto obrigou-nos a reorganizar o nosso gabinete de ação social e muitos funcionários da Junta estão, inclusive, com funções reajustadas devido às necessidades que temos tido. Houve uma enorme procura de apoio alimentar, tanto que, a partir de março tivemos de começar a recorrer a uma superfície comercial para conseguir responder ao aumento de pedidos. Estamos também a receber muitos pedidos que nos são reencaminhados pelo Banco Alimentar. Quando estes pedidos nos chegam temos de entrar em contacto com as pessoas, pedir-lhes documentos, perceber quais as suas condições e se reúnem os critérios para serem apoiados. Isto leva o seu tempo mas, se constatamos que há famílias em situação de emergência fornecemos desde logo um dos nossos cabazes alimentares. Além disso, aquilo que chega do Banco Alimentar na maioria das vezes não é suficiente para apoiar as famílias pelo que ainda temos de adquirir mais alimentos. Na sequência da desocupação do espaço que virá a ser a nova Unidade de Saúde de Belas encontrámos um local onde coabitam agora dois equipamentos sociais de suporte à população: a Boutique Social e Gabinete de Inserção Profissional (GIP). A Boutique Social visa criar, na freguesia, uma resposta aos agregados familiares cuja situação financeira não lhes permita colmatar necessidades de vestuário e calçado. Com a situação que se vive atualmente, registámos um aumento da procura de emprego pelo que o GIP tem tido uma atividade de extrema importância. Neste Gabinete, é feito o acompanhamento personalizado, no âmbito do emprego e formação. Pretendemos assim, chegar a um maior número de cidadãos e responder de forma, cada vez mais próxima e adequada, às necessidades sentidas na nossa envolvente, promovendo melhores condições no acesso a bens essenciais que dignificam a vida em comunidade.

CL – O regresso às aulas representou um momento de grande preocupação dado o contexto atual. De que forma é que a autarquia preparou as escolas da freguesia para este momento?
PA – Estivemos sempre em contacto com os agrupamentos e sabemos que fizeram todos os possíveis para que o regresso às aulas fosse feito com o máximo de condições e em segurança. Em conjunto com a Câmara Municipal de Sintra (CMS) procedemos a pequenas reparações nas escolas e fizemos a manutenção de equipamentos. Foi levada a cabo a colocação de sinalética e feita a repavimentação dos espaços. Na escola EB2, por exemplo, ajudámos com a colocação de um novo toldo. Aliás, toda essa escola está a ser alvo de um remodelação e vai ser a primeira escola no país a ter uma ciclovia. A Câmara foi também decisiva na aquisição de equipamento de proteção individual para professores e auxiliares das escolas e alunos.

CL – A nível cultural, uma vez que não se podem realizar eventos presenciais, têm tentado realizá-los de forma alternativa?
PA – Tentamos realizar alguns eventos através do nosso facebook e do site e vamos realizando pequenas ações. A título de exemplo, no mês passado recebemos os jovens pelos quais, no dia da criança, havíamos distribuído sementes no âmbito da iniciativa "retratos à porta". Desde então, eles cuidaram dessas sementes e em setembro vieram até às nossas instalações e fomos cultivar essas plantas, respeitando sempre as normas de segurança.
CL – Que medidas têm levado a cabo ao nível do ambiente?
PA – Uma medida muito importante foi a criação de uma linha direta para a recolha de monos (sofás, colchões, etc.). A população não deve deixar os seus monos na rua. Basta ligar para o número 210 503 401 - que, inclusive, está afixado nos contentores da freguesia - e é feito o agendamento do dia e da hora a que a pessoa deve deixar o mono junto do contentor de resíduos urbanos mais próximo da sua residência para procedermos à sua recolha. Isto é essencial para termos uma freguesia mais limpa, melhor cuidada e sobretudo protegida. Neste aspeto é também de salientar que procedemos à entrega gratuita de sacos para a recolha de dejetos caninos. Para tal, basta dirigirem-se às nossas instalações. De forma a facilitar a comunicação com os nossos fregueses, criámos o QBon, uma aplicação onde os cidadãos podem apresentar uma reclamação ou

32 anos a Informar
Jornal de Referência
Jornalismo de Proximidade
www.ocorreiodalinha.pt | geral@ocorreiodalinha.pt
O Correio da Linha
Jornal Mensal de Actualidade

sugestão e ir acompanhado o estado das mesmas.

CL – Recentemente terminaram as obras de uma ciclovia que se prolonga por uma extensão de 5km. Quais as mais valias desta obra?

PA – Este equipamento contribui não só para a qualidade ambiental mas também para a saúde dos seus utilizadores. Dado o atual contexto, em que as pessoas estão mais condicionadas nas suas saídas e na prática de exercício físico em ginásios, esta ciclovia é uma forma de as pessoas não só praticarem desporto mas também de arejarem, evitando assim problemas de saúde mental. Felizmente na freguesia de Queluz temos muitos equipamentos que fomentam a prática desportiva: o Parque Municipal do Pego Longo, o Jardim da Samaritana, o Parque Urbano da Barota, o Parque Felício Loureiro e a Mata da Matinha. Estes são espaços de lazer que a ciclovia veio ligar.

CL – Quais considera serem atualmente os principais problemas da freguesia?

PA – Neste momento estamos a tentar responder da melhor forma a esta pandemia e garantir que o comércio local retoma o máximo possível a sua atividade. Para tal, temos promovido e divulgado algumas iniciativas como a entrega ao domicilio de alimentos ou refeições, sobretudo a pessoas idosas, por parte dos nossos comerciantes. Estamos também a reforçar e a incentivar o uso do cartão QB+ que permite ao seu portador usufruir de descontos ou promoções nos estabelecimentos comerciais que aderiram a esta iniciativa.

CL –Resta um ano até ao final do seu mandato. Quais os projetos que ainda gostava de realizar enquanto presidente da União das Freguesias?

PA – Digo desde sempre que enquanto houver pessoas a passar fome, há coisas que não podem avançar. Por muito que tenhamos ideias e que queiramos deixar trabalho feito, temos de ter nocãomque há prioridades e enquanto elas existirem, tudo o resto é folclore. Eu nunca fiz promessas, assumi compromissos e todos os que eu e a minha equipa assumimos estamos a conseguir concretizar. Desde que assumimos funções demos especial atenção à ação social pois somos uma freguesia com uma população envelhecida e com muitas carências. Claro que ainda há algumas coisas que gostaríamos de ver concretizadas mas, neste momento, temos quase todas as nossas verbas alocadas à ação social. Mas, de tudo o que já fizemos, o centro de saúde de Queluz assume uma enorme importância, assim como o centro de saúde de Belas que está em fase de construção. A CMS foi fundamental para ambos os projetos tendo-nos apoiado financeiramente. Neste momento estamos também a proceder à reconstrução do antigo cinema de Belas. Até agora não dispúnhamos de um espaço próprio para promover a cultura na nossa freguesia, a não ser nos salões das duas corporações de bombeiros (a de Queluz e a de Belas) que são ótimos e só temos a agradecer o facto de ambas as associações terem estado sempre disponíveis para receber as nossas iniciativas. Felizmente, o senhor Presidente da Câmara Municipal e o senhor vice-presidente tiveram a sensibilidade de olhar para o espaço do antigo cinema e perceber que precisava de ser requalificado. Retomar aquele espaço vai ser muito gratificante. O parque Feliciano Loureiro também está a ser alvo de uma recuperação depois de ter sido totalmente vandalizado durante o período de confinamento em que grupos de pessoas se reuniam ali para fazerem festas. Será um parque intergeracional uma vez que terá equipamentos infantis e um circuito de workout. Terá uma vedação e um vigilante durante o horário de funcionamento do parque. No mês passado, terminaram as obras de requalificação do Parque Infantil da Quinta do Mirante, no Pendão. Esta intervenção veio dar ao espaço melhores condições valorizando-o e qualificando-o. Os trabalhos contemplaram a substituição da superfície de impacto existente por piso em borracha colorida e a colocação de novos equipamentos. De referir também a obra feita recentemente, com o apoio da CMS, ao nível da recuperação do pavimento da estrada, junto aos Arcos na Ponte Pedrinha. Aquela é uma zona histórica e a sua traça foi mantida pelo que o investimento acabou por ser maior do que estava previsto. Esta era uma intervenção que já estava pensada há algum tempo mas que, devido à circulação automóvel na zona se tornava difícil. O confinamento veio permitir que se avançasse com isso. Foi uma obra em tempo recorde, durou um mês. Gostava ainda de salientar o facto de termos sido distinguidos pela Ordem dos Psicólogos Portugueses com o selo "Comunidade Pró Envelhecimento", que reconhece e distingue as comunidades portuguesas, cujas políticas, programas, planos estratégicos e práticas demonstram um compromisso forte e efetivo com a promoção do envelhecimento saudável e bem-sucedido ao longo de todo o ciclo de vida. Isto é muito importante para nós dada a elevada expressão que a população idosa tem no nosso concelho.

CL – Como é a vossa relação com a Câmara Municipal de Sintra?

PA – É excelente. A Câmara tem assumido uma postura de rigor, honestidade, seriedade e reconhecimento pelas necessidades de cada uma das freguesias do concelho. Alem disso, o senhor presidente da Câmara é uma pessoa que tem visão de futuro mas que também sabe identificar as necessidades e as prioridades das suas freguesias. A Câmara tem-nos apoiado sempre no essencial.

Texto: Raquel Luis
Fotos:UFQB e Paulo Rodrigues

"Produzimos alimentos mais saudáveis"

- Rui Borralho

Tempos de crise também podem ser de oportunidade para empreendedores que saibam lançar respostas inovadoras capazes de atrair a atenção de investidores e consumidores. A pandemia de COVID-19 veio levantar inúmeros problemas a toda a sociedade, colocou à prova todas as bases em que tem assentado o nosso dia-a-dia. A estabilidade, a rotina, o que tomávamos como certo, rapidamente deram lugar a um quotidiano incerto, capaz de alterar por completo as nossas vidas.

A seguir à tragédia da doença, quando ainda nos adaptávamos às novas circunstâncias da vida, às exigências de um Mundo diferente, ocorreu uma nova onda de impacto, com os efeitos da pandemia e do consequente confinamento a fazerem-se sentir de forma brutal na Economia. Os números da quebra de actividade económica à escala global não deixam dúvidas a ninguém, vem aí uma crise económica de efeitos ainda desconhecidos acompanhada de uma consequente crise social.

Apanhados nesta onda de impacto, Rui Borralho e a família perderam quase todos os seus rendimentos na sequência da pandemia e viram-se na necessidade de encontrar rapidamente uma alternativa viável para seguirem em frente com as suas vidas.

A opção escolhida foi criarem uma rede de Hortas Caseiras Orgânicas em terrenos devolutos em Colares, no concelho de Sintra, e disponibilizar produtos hortícolas livres de agroquímicos aos consumidores locais.

"De um momento para o outro, a nossa família perdeu a quase totalidade do seu rendimento devido à pandemia Covid-19. Dado que tínhamos investido as nossas economias na iniciativa NaturSintra de alojamento local turístico, que parou por completo, a nossa empresa Naturlink de comunicação ambiental ficou praticamente inactiva e a minha esposa perdeu o seu emprego", explica Rui Borralho, de 56 anos, um dos mentores do projecto.

"Neste contexto, decidimos reinventarmo-nos, apostando na produção de produtos hortícolas sem agroquímicos, dado que acreditamos que a produção hortícola orgânica é cada vez mais procurada e necessária, garantido igualmente alimentos saudáveis para a nossa família. O passo seguinte foi estabelecer uma forma de encontrar terrenos agrícolas onde produzir, dado que só tínhamos um pequeno quintal na nossa casa", prossegue o engenheiro florestal, doutorado em Ecologia e Gestão Faunística.

MUDANÇA PARA NOVO PROJECTO DE VIDA

Para poderem seguir em frente com o seu novo projecto de vida, a NaturHortas, Rui Borralho e a mulher, Marília, de 51 anos, com frequência universitária em Ciências Veterinárias, decidiram contactar amigos e vizinhos que possuíam terrenos de pequena e média dimensão que há muito tempo não eram explorados, propondo-lhes a criação de "uma rede de hortas caseiras, em que os proprietários autorizam a utilização dos terrenos e disponibilizam a água".

Em contrapartida disso, da sua parte, o casal contribuía com a capacidade de trabalho e com os restantes factores de produção, como, por exemplo, sementes para semear, mudas para plantar, as ferramentas necessárias e fertilizantes biológicos, fornecendo também produtos hortícolas frescos às famílias dos donos dos terrenos e comercializando e distribuindo a restante produção pelos clientes. "O projecto insere-se num contexto ecossocial, intervindo nos três eixos essenciais da sustentabilidade: ambiente, economia e sociedade", sublinha Rui Borralho.

A ideia precisava de financiamento pelo que o casal Borralho decidiu lançar uma campanha de angariação de fundos através da plataforma de 'crowdfunding' (financiamento colectivo) GoFundMe. Criada em Maio, a campanha tinha por objectivo recolher 4.750 euros. No final de Setembro, esta meta já tinha sido ultrapassada, com mais de 5.000 euros provenientes de 142 doações, a partir de 5 euros e até aos 500 euros, com a empresa NaturHortas – Agricultura Sustentável, Lda a ser criada nessa altura.

"Recorremos à plataforma GoFundMe

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA DRA IRACY DOYLE, Nº 43, 1º. DIREITO, EM CASCAIS. ----------

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de nove de setembro de dois mil e vinte, exarada de folhas cento e quatro e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "Trinta e Cinco -A", deste cartório, **ISABEL MARGARIDA LINO LOUCEIRO,** solteira, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua 1º de Maio, nº 57, 2705-353 Colares, contribuinte nº. **196 209 404,** portadora do cartão de cidadão número 08842125 2ZX1 emitido pela República Portuguesa e válido até 26/06/203, declarou: --------

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto por casa de r/c, sótão e logradouro, com a área total de mil e duzentos metros quadrados, sendo a área coberta de noventa metros quadrados e área descoberta de mil cento e dez metros quadrados, situado em Várzea de Colares, Rua 1º de Maio, nº 57, da freguesia de Colares, concelho de Sintra, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o número **oito mil quatrocentos e noventa e nove,** de Colares, inscrito na matriz sob o artigo **3747**.----------

Esse prédio encontra-se registado na citada Conservatória a favor de **JOÃO DE ALMEIDA TAVARES** e mulher **MARIA ESTER BELO TAVARES**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, com última residência conhecida sita na Rua C, lote 4, r/c – B, Bairro do Casalinho da Ajuda, Lisboa, pela inscrição Ap. um de mil novecentos e oitenta/dez/zero oito. ----------

Que pretendendo efetuar o registo da aquisição a seu favor, não dispõe de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir dos titulares inscritos. ----------

Que todavia o dito prédio lhe pertence, por o ter adquirido por compra aos referidos **JOÃO DE ALMEIDA TAVARES**, e mulher **MARIA ESTER BELO TAVARES,** casados sob o regime da comunhão geral de bens, com última residência conhecida sita na Rua C, lote 4, r/c – B, Bairro do Casalinho da Ajuda, Lisboa, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.----------

Que, não obstante as competentes buscas e diligências em diversos Cartórios Notariais, não lhe foi possível encontrar o referido título. ----------

Que, por virtude do referido contrato de compra que efetuou, no qual foi adquirido o supra identificado imóvel, a aqui justificante, **ISABEL MARGARIDA LINO LOUCEIRO,** está na posse e fruição do mesmo, como sua exclusiva proprietária, em nome próprio, há mais de vinte anos, habitando-o, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente. ----------

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por **USUCAPIÃO.** ----------

Está conforme e confere com o original na parte transcrita. ----------

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Cascais, 10 de setembro de 2020. ----------

A Notária,

(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Conta registada sob o nº 72/8 Foi emitida factura/recibo

CL-Outubro-2020

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A GoFundMe é a maior página na Internet de angariação de fundos do Mundo, contando com uma comunidade que, no final de 2019, tinha já assegurado mais de 120 milhões de doações, em resposta aos projectos propostos por empreendedores que necessitam de financiamento para poderem implementar as suas ideias e/ou negócios.
Criada nos Estados Unidos da América em Maio de 2010, por Brad Damphousse e Andrew Ballester, a GoFundMe já permitiu angariar mais de 9 biliões de euros, permitindo às pessoas recolherem fundos para inúmeros projectos, como eventos, desejos, educação, saúde, animais, religião e negócios, entre outros.

para obtermos os fundos necessários para ultrapassar o período que mediou entre o cultivo das NaturHortas e o início da comercialização e distribuição das primeiras hortícolas que estamos a produzir. Por outro lado, a campanha que lançámos constituiu simultaneamente uma forma de divulgar a iniciativa
NaturHortas, de angariar futuros clientes e até de encontrar investidores que desejaram envolver-se nesta iniciativa", refere Rui Borralho.

APROVEITAR TERRENOS ABANDONADOS

"O nosso projecto conduz à produção de alimentos ambientalmente mais favoráveis e saudáveis; aproxima os consumidores dos produtores locais, reduzindo os custos de distribuição e de comercialização; e envolve os vizinhos e as comunidades locais, reutilizando terrenos agrícolas não raras vezes há muito abandonados", assinala o casal responsável por idealizar, planear e concretizar o projecto ecossocial proposto pela NaturHortas.
Pelo facto de estarem sediados em Colares, as primeiras hortas caseiras estão a ser implementadas no concelho de Sintra. No entanto, o casal tem o objectivo mais vasto de alargar a Rede NaturHortas a outras zonas do País, procurando para isso "proprietários e parceiros que desejem envolver-se neste projecto e se revejam nos seus princípios", para poder chegar "a consumidores que queiram usufruir de vegetais ambientalmente mais favoráveis, mais saborosos e saudáveis".
Após ter sido atingido o primeiro objectivo de obter o financiamento necessário para seguir em frente com o projecto, "o passo seguinte, a decorrer, é fazer crescer a Rede NaturHortas, dado que nesta fase da iniciativa já temos mais procura do que oferta de NaturHortícolas para distribuir e comercializar. Felizmente estamos a conseguir comercializar e distribuir tudo o que produzimos", revela Rui Borralho, adiantando que a distribuição dos produtos hortícolas frescos já está a funcionar.
"Iniciámos o cultivo das primeiras NaturHortas no final de Abril/início de Maio, tendo produzido diversas hortícolas de Primavera/Verão, como feijão-verde, tomates, alface e cebolas, entre outros. Agora, estamos a entrar na época de Outono/Inverno, apostando mais em couves diversas, alho-francês, nabos e leguminosas da época. Para já, estamos ainda restritos ao cultivo e distribuição no distrito de Lisboa, mas esperamos alargar a Rede NaturHortas para lá do distrito de Lisboa até ao final de 2020", informa.

VANTAGENS PARA TODAS AS PARTES

Nesta fase de lançamento do projecto, o casal Borralho não tem sentido dificuldades de encontrar terrenos para implementar as NaturHortas. "Temos recebido propostas de utilização de terrenos localizados de Norte a Sul de Portugal, e não só. Isso resulta do facto de ser mutuamente vantajoso para nós e para os proprietários a lógica da Rede NaturHortas, dado que fornecemos hortícolas saudáveis às famílias dos proprietários sem que estes nos tenham que remunerar para tal, enquanto que do nosso lado acabamos por poder implementar uma rede de hortas sem comprar nem arrendar quaisquer terrenos", justifica Rui Borralho, acrescentando que já foram contactados por "proprietários de dezenas de terrenos localizados de Bragança a Tavira" e até por "pessoas interessadas em participar e investir na iniciativa a partir de locais tão afastados como o Brasil e São Tomé e Príncipe".
O nível de respostas/apoios obtidos acabou por levar o projecto para um patamar diferente daquele que estava inicialmente previsto. "No momento em que decidimos avançar com a iniciativa NaturHortas, o nosso objectivo essencial era conseguir alimentos para a nossa família e gerar algumas receitas com a distribuição das NaturHortícolas. Entretanto, as respostas que fomos tendo e o interesse gerado acabaram por ultrapassar largamente as nossas expectativas iniciais", admite o sócio fundador da empresa.
"Nesta altura, apontamos para a criação de uma rede de NaturHortas de âmbito nacional e já criámos a empresa NaturHortas - Agricultura Sustentável, Lda, para alcançar esse objectivo, beneficiando do apoio de investidores que nos descobriram através da campanha que lançámos na plataforma GoFundMe", assinala Rui Borralho, que ambiciona "criar uma rede de núcleos regionais de NaturHortas, espalhados por todo o País, e com produção e distribuição local das hortícolas produzidas sem recurso a quaisquer agroquímicos".
"Trata-se de um projecto ecossocial, no sentido em que intervém nos três eixos essenciais da sustentabilidade: ambiente, economia e sociedade. Produzimos, comercializamos e distribuímos produtos hortícolas saudáveis, mais saborosos e ambientalmente favoráveis, envolvendo as comunidades locais e recorrendo a solos agrícolas que não estão a ser utilizados", precisa o mentor e sócio fundador da NaturHortas.

CULTIVAR SEM RECURSO A AGROQUÍMICOS

"Iniciámos esta aventura só com o trabalho da minha mulher e o meu. Depois beneficiámos da participação de um amigo próximo proprietário de um dos terrenos onde se situa uma das primeiras NaturHortas e, mais tarde, dos investimentos de um investidor português e de outro brasileiro. Neste momento, estamos a reunir com potenciais parceiros técnicos que actuarão como sócios locais e que implementarão no terreno as novas NaturHortas com a nossa coordenação e apoio".
Questionado sobre como surgiu a ideia de apostar numa produção saudável de hortícolas com recurso a métodos biológicos e sem a utilização de agroquímicos, Rui Borralho responde que a opção não é de

CRISE OBRIGA A MUDAR DE VIDA

Antes de apostar no projecto ecossocial NaturHortas, o casal Borralho investiu todas as suas poupanças num alojamento local. Severamente afectados pelo forte abrandamento da actividade turística devido à pandemia COVID-19, sem rendimentos e sem emprego, Marília (51 anos) e Rui (56 anos) viram no pequeno quintal da sua casa uma oportunidade para desenvolverem um projecto que os ajudasse e, ao mesmo tempo, devolvesse parte do seu trabalho à comunidade.
Marília Borralho tem frequência universitária em Ciências Veterinárias e Rui é Engenheiro Florestal, tendo-se doutorado em Ecologia e Gestão Faunística. Antes da pandemia, trabalhavam na área da comunicação ambiental e tinham iniciado em 2019 a iniciativa NaturSintra de alojamento local sustentável, que estava a decorrer muito bem e em franco crescimento até a pandemia de COVID-19 lhes bater à porta e fazer desmoronar o projecto onde tinham investido as suas economias.

agora: "A Marília e eu sempre cultivámos hortas sem recurso a agroquímicos, ainda que só numa perspectiva de consumo familiar, por ser mais saudável e ambientalmente mais favorável."
Entretanto, a pandemia de COVID-19 e as circunstâncias pessoais e económicas em que subitamente o casal se encontrou, levou-o a procurar "uma via produtiva que não fosse negativamente afectada por este contexto", acabando por considerar que "a alimentação saudável e a produção e distribuição local de hortícolas com estas preocupações era de facto uma via a apostar". Uma via que está a começar a dar os seus frutos e promete conquistar um nicho de mercado por mérito próprio.
Os leitores interessados em ficar a conhecer melhor o projecto NaturHortas lançado pela família Borralho podem consultar os links: https://pt.gf.me/v/c/gfm/naturhortas-rede-de-hortas-caseiras e https://www.facebook.com/naturhortas/

Texto: Luís Curado
Fotos: Paulo Rogrigues

Orientação é um desporto praticado no CAOS de Sintra

Natural de Porto de Mós, concelho de Leiria, Nuno Pedro formou-se na Academia Militar e encontrou na Orientação uma paixão. Em 2003 fundou o Clube de Aventura e Orientação de Sintra (CAOS)- do qual é presidente - que já alcançou importantes feitos na modalidade. De forma a conhecer um pouco mais sobre este desporto e o clube, O Correio da Linha esteve à conversa com o dirigente e atleta.

O Correio da Linha (CL) - Como surgiu o seu gosto pela Orientação?

Nuno Pedro (NP) - Sempre apreciei atividades na natureza. O primeiro contacto com a Orientação foi em Mafra, num estágio curricular do segundo ano da Academia Militar, em 1999.

CL - Há quanto tempo pratica a modalidade?

NP - Comecei a praticar Orientação, como atleta federado, em 2002.

CL - Qual foi o seu percurso no âmbito da mesma?

NP - Comecei pelos escalões secundários, nos seniores (H21B e H21A), estive alguns anos na Elite, quer na orientação Pedestre quer na Orientação em BTT. Além de atleta, sou também, desde a sua fundação, dirigente e treinador do Clube de Aventura e Orientação de Sintra (CAOS). Tenho os Cursos de Cartógrafo e Traçador de Percursos. Anteriormente, já tinha praticado Orientação de Precisão, tendo sido 2.º classificado no I Campeonato Ibérico, disputado em 2013, em Gouveia, numa altura em que esta disciplina dava os primeiros passos na Península Ibérica

CL – Como e quando surgiu a ideia de criar o Clube de Aventura e Orientação de Sintra?

NP - Em 2003, fruto de um excelente trabalho de formação base desenvolvido na Academia Militar, havia um conjunto de oficiais do Exército e da GNR a participar em provas por diversos clubes. Nessa altura, lançaram-nos o desafio de criar um clube da Academia Militar. Contudo, esse projeto, nunca se iniciou e decidimos avançar para a fundação de um clube civil, surgindo assim o CAOS.

CL - Com quantos atletas conta o Clube e entre que idades?

NP - De um universo de 280 sócios, temos 44 com atividade em 2020, dos quais 35 federados, com participação regular em provas. Os mais jovens têm 6 anos e já participam nos escalões de formação. O mais velho atualmente a competir, tem 55 (mas existem escalões de competição em Portugal até aos 80 anos).

CL - Quais as diferentes disciplinas de Orientação praticadas no CAOS?

NP - A disciplina mais representativa no clube é a Orientação Pedestre, mas na época passada voltámos a participar na Orientação em BTT e esta época, tivemos o regresso à Orientação de Precisão e a estreia de uma equipa no Rogaine.

CL - Em que consiste uma prova de orientação?

NP - A Orientação é uma modalidade que alia a capacidade física, o raciocínio e a capacidade de decisão. A Orientação, Pedestre e em BTT, são disciplinas em que o atleta, apenas com o auxílio de uma bússola, tem que percorrer um percurso assinalado no mapa que lhe é entregue no momento da partida, registando a passagem por todos os pontos de controlo, pela ordem correta, no menor tempo possível. O Rogaine é uma variante que valoriza a componente da estratégia. Disputa-se em equipas de 2 a 5 elementos, que recebem um mapa com todos os postos de controlo, com uma valorização correspondente à dificuldade técnica e física, e têm que definir a estratégia para obter a maior pontuação possível dentro de um tempo limite, em regra, de 4 horas.

A Orientação de Precisão é uma disciplina mais técnica, em que os atletas têm pontos de observação ao longo de um caminho (acessível a praticantes com mobilidade reduzida) e através da leitura do mapa e da análise do terreno, tem que determinar, de entre um conjunto de bandeiras, laranja e brancas, colocados na área de cada ponto, qual o que materializa o ponto assinalado no mapa.

CL - Também organizam as vossas próprias provas?

NP - Desde a sua fundação em 2003 e até 2011, o clube esteve muito ativo na organização de eventos. Destacam-se pela sua importância, a organização do Campeonato Nacional Absoluto de 2007, em Canha – Montijo, e do Campeonato Ibérico de Ori-BTT, em 2010, em Ourém. Não posso deixar também de referir o I Troféu de Orientação de Sintra, prova da Taça de Portugal Pedestre que organizámos em 2006 no Magoito, em que participaram 1116 pessoas, o que constituiu, na altura, um recorde, e que permanece como o evento de Orientação com maior número de participantes nacionais.

CL – Costumam participar em competições internacionais?

NP - O Vice-presidente do clube, Tiago Lopes, foi várias vezes campeão nacional de Ori-BTT, tendo representado a seleção nacional em diversas ocasiões até 2006. Por outro lado, conjugando a competição com o lazer, costumamos eleger anualmente uma competição internacional, que nos permite fazer "fé-

CLUBE ATLETICO DE QUELUZ
PELA RAÇA
C A Q

Clube Atlético de Queluz
aluga espaços publicitários

Marketing Queluz Tel. 917321269

rias com orientação" e, simultaneamente, dar maior experiência aos nossos jovens, através do contacto com outros tipos de terreno e de cartografia.

CL – O clube já alcançou várias conquistas. Quais aquelas que gostaria de destacar?

NP - Ao longo destes 17 anos, tivemos vários títulos individuais e coletivos, com maior expressão nos escalões jovens, mas destacaria a época de 2004/2005, em que, apesar ser apenas a segunda época do clube, conseguimos atingir o 3.º lugar coletivo no ranking final de clubes na Ori-BTT e o 5.º lugar na Orientação Pedestre.

CL - Para além de Presidente do CAOS, o Nuno é também atleta do clube. Recentemente sagrou-se campeão nacional de Orientação de Precisão, na classe aberta. Como se sente com a conquista deste título?

NP - Confesso que fiquei algo surpreendido com o triunfo, tendo em conta que, apesar da ausência da Inês Domingues, que se sagrou vice-campeã do mundo em 2019, em Idanha a Nova, estavam em competição vários adversários com uma vasta experiência, que habitualmente integram a seleção nacional. A competição foi muito disputada, com quatro atletas a obterem o mesmo número de respostas corretas, e com a decisão a recair nos pontos cronometrados, em que eu fui o mais rápido. A minha evolução nesta disciplina prendeu-se com o facto de termos apostado, durante a pandemia, na participação em eventos internacionais "virtuais", e na organização de um destes eventos.

CL - Dado o atual contexto de pandemia, em que se procura privilegiar o desporto ao ar livre, considera que esta modalidade conseguirá mais visibilidade e adeptos? De que forma procuram promover a modalidade?

NP - Subscrevo a máxima de que é nas adversidades que se encontram as verdadeiras oportunidades. Acredito que a pandemia pode constituir um momento de viragem nesta modalidade, que reúne todas as condições para uma prática segura, seja na vertente de competição seja na vertente de lazer. De facto, para além de ser uma modalidade de ar livre, a diversidade de percursos e o facto de todos os atletas partirem com desfasamento de dois a três minutos entre si, garante, quase a 100% a adequada dispersão.

Paralelamente, as restrições à prática de atividade física nas escolas, podem ser colmatadas através de um vasto número de atividades didáticas de orientação, que incluem, entre outras possibilidades, jogos de sala, desafios virtuais e atividades ao ar livre.

A Federação Portuguesa de Orientação, com o contributo dos vários clubes a nível nacional, prepara-se para lançar uma iniciativa de apoio às escolas, que passará por ações de formação, produção de conteúdos, e, acima, de tudo, promoção de sinergias entre as muitas instituições que já fazem um trabalho notável, mas cuja eficácia poderá ser potenciada através da partilha de capacidade.

CL - Têm levado a cabo várias iniciativas de promoção de iniciação à orientação em escolas. Fale-nos um pouco sobre este projeto.

NP - No final de 2019, o clube definiu a sua visão estratégica de longo prazo para a modalidade, que passa por três pilares fundamentais: proximidade e universalidade, procurando incrementar o universo de praticantes; capacitação dos parceiros institucionais, para que possam, com o nosso apoio técnico, desenvolver atividades de orientação; desenvolvimento das capacidades do clube. O projeto com as escolas enquadra-se nos dois primeiros pilares. O nosso envolvimento com as escolas já não é novo. De facto, o primeiro evento organizado pelo clube foi o Campeonato Nacional do Desporto Escolar de 2004, em parceria com a Associação Desportiva Escolar de Sintra e, até 2011, garantimos a organização dos quadros competitivos do Desporto Escolar na região de Lisboa. A principal alteração que pretendemos introduzir assenta na Capacitação das Escolas, que foi talvez o aspeto menos conseguido na primeira tentativa.

CL - Com que apoios contam para levar a cabo as vossas atividades?

NP - A questão dos apoios (ou da sua falta) é o principal desafio que temos que enfrentar.

A maior especificidade da Orientação são os "nossos estádios": os mapas de Orientação e o facto de, quer para uma competição justa quer para um treino eficaz, não podermos "jogar" várias vezes no mesmo estádio. Além disso, os mapas não são uma "infraestrutura elegível" na maior parte dos projetos de financiamento quer do IPDJ quer das autarquias.

Mas temos um projeto ambicioso, coerente, sustentado e sustentável, e estamos confiantes que à medida que o projeto se for afirmando, será mais fácil congregar apoios para a sua implementação.

CL - Quais os seus objetivos para o Clube?

NP - Para além do objetivo estratégico de consolidação do clube a nível nacional, queremos fazer chegar a modalidade às pessoas, permitindo o acesso com proximidade e regularidade a atividades de orientação.

Texto: Raquel Luis
Fotos: CAOS

Amadora aprova criação do PAP+65

A Câmara Municipal da Amadora aprovou a criação do PAP +65 - Programa de Apoio à População com mais de 65 anos de idade do Parque Habitacional Municipal (PHM). Este Parque Habitacional, composto por 2098 fogos, alberga 963 munícipes com mais de 65 anos.

A criação deste programa surge da consciência de que a despesa mensal desta população com a saúde ronda os 100€ e que, o peso que estas despesas não dedutíveis têm, face ao rendimento líquido disponível, colocam a população idosa do PHM numa situação de maior fragilidade social. Assim, o PAP + 65 estabelece que todos os arrendatários com 65 anos ou mais, com um grau devidamente comprovado de incapacidade - igual ou superior a 60% - passem a beneficiar conjuntamente dos fatores "idade" e "deficiência" para efeito do cálculo de renda. Este apoio estipula também a dedução de 100€, relativo à média estimada das despesas com a saúde, no rendimento mensal dos agregados familiares que integrem elementos com 65 anos de idade ou mais. O PAP +65 possibilita desta forma o aumento do rendimento disponível da população sénior do PHM, reforçando a coesão social e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população sénior.

Este programa integra o Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável 2016-2025, que visa assegurar as condições básicas de sobrevivência e segurança e a integridade física, psicológica, social e económica da população idoso do concelho.

COVID-19 visto por artistas

Numa iniciativa da Câmara Municipal da Amadora, dinamizada pelo Festival Amadora BD, vários autores portugueses de Banda Desenhada foram convidados para ilustrar medidas de prevenção do contágio pelo vírus Covid 19. Nesse sentido, André Carrilho, Nuno Saraiva, Joana Afonso, Luís Louro, Marta Teives e José Ruy criaram uma ilustração original para vários outdoors espalhados pelo concelho, baseada numa recomendação da DGS. André Carrilho abordou o uso obrigatório de máscara comunitária. Nuno Saraiva ilustrou o distanciamento social. Joana Afonso apelou a que se evite tocar nos olhos, na boca e no nariz. Luís Louro evidenciou a necessidade de se evitar aglomerados de pessoas. Marta Teives recordou a lavagem das mãos como prática fundamental. Por sua vez, José Ruy, exemplificou a etiqueta respiratória servindo-se, para tal, das emblemáticas personagens de António Cardoso Lopes Júnior, Zé Pacóvio e Grilinho. Desta forma pretende reforçar-se a saúde pública, a constante sensibilização da comunidade local e a presença da banda desenhada nos espaços públicos do concelho da Amadora.

Esta iniciativa integrou a programação do Festival Amadora BD 2020, que inclui também um conjunto de sessões – conversas com autores de banda desenhada e lançamentos de livros – transmitidas nos canais digitais do evento. Paralelamente, prevêem-se duas exposições para a Bedeteca da cidade, com inauguração a partir do dia 22 de outubro, e o lançamento de um filme documental sobre os 30 anos do Festival.

MOOVING
MUDANÇAS
Condições especiais para particulares
Telf. 214 964 666 – 961 260 084 – correio@mooving.pt

"A minha vida é uma luta"

- Adozinda Pereira

Adozinda Henriqueta Borrego Pereira, residente em Carnaxide (Oeiras), é uma mulher de coragem. Aos 73 anos, já reformada e com uma saúde precária, continua a ser o pilar principal que sustenta a sua família, atingida ferozmente pelo infortúnio. A falta de saúde e as circunstâncias da vida, por vezes madrasta, implacável, vieram colocar em causa a estabilidade que sempre procurou alcançar para enfrentar com tranquilidade o Outono da sua idade. O marido, Augusto Ferreira Pereira, de 75 anos, ex-bombeiro na corporação de Voluntários do Dafundo, foi diagnosticado como doente oncológico e renal há cerca de 10 anos e ostenta uma incapacidade de 98 por cento, enquanto o filho, Luís Miguel, actualmente com 46 anos, também ele ex-bombeiro, sofreu um acidente de moto há 23 anos que o deixou com uma incapacidade de 92 por cento e totalmente dependente dos pais.

Estes infortúnios da vida dominada por tamanhas dificuldades já seriam suficientes para complicar bastante a existência de Adozinda Pereira, uma mulher de garra natural de Castelo Branco que não volta a cara à luta diária para assegurar o bem-estar e a estabilidade possíveis que garantam a subsistência da sua família. Contudo, a complicar ainda mais a situação, a crise pandémica que atravessamos veio ensombrar ainda mais o dia-a-dia desta mulher que luta por manter a família à tona de água. Uma resistência própria de quem não desiste do que lhe é mais querido: o filho e o marido, ambos com uma elevada taxa de incapacidade que prejudica significativamente os seus quotidianos, transformados numa batalha diária pela sobrevivência. "Com o confinamento, eu e o meu marido temos dado em doidos, porque o Luís quer ir ali, quer ir aqui, quer sair de casa para espairecer. É muito cansativo".

Muitas vezes, a luta constante travada contra as adversidades empurra esta mãe coragem para um desespero difícil de enfrentar, suga-lhe as forças. "Por vezes, tenho momentos muito maus. Fecho os olhos e penso em desistir. Quantas vezes eu tenho esses momentos... Mas depois digo para mim mesma: 'Oh meu Deus, mas eu faço tanta falta a estes dois'. Eu sei que eles precisam muito de mim para seguirem em frente. Só desejo que Deus me vá dando forças, que às vezes já não tenho, pois sei que sou o pilar desta casa". Adozinda Pereira explica assim a razão da sua resiliência, acompanhando as palavras com um sorriso triste. Ela própria procura controlar no corpo e na mente as dores que a doença lhe tem trazido. Ela própria está limitada por uma incapacidade de 60 por cento. "Eu também sou uma pessoa extremamente doente", assinala.

"TEMOS QUE LUTAR PELA VIDA ENQUANTO PODEMOS"

Adozinda Pereira enfrenta várias situações complicadas de saúde que lhe diminuem a capacidade física. "Tenho a Talassemia no sangue. Sou alérgica aos medicamentos todos. Tenho também uma bactéria no estômago (Helicobacter pylori, que é um factor de risco para o desenvolvimento do cancro gástrico), uma gastrite e uma úlcera. O meu organismo está a rejeitar tudo, sou alérgica a muitos medicamentos e nem sempre consigo fazer a medicação convenientemente", refere, para acrescentar logo de seguida: "Nós temos que lutar pela vida enquanto a gente pode e eu tenho sido uma lutadora ao longo deste tempo todo. Vou fazer 74 anos e ando nesta tristeza desta vida por causa de tanta coisa em cima das minhas costas. O meu médico costuma dizer: 'Adozinda, você é o pilar da casa, não se pode deixar ir abaixo' e é verdade, é isso que não me deixa desistir".

Luís Miguel Pereira, o filho do casal, sofreu um grave acidente de moto em 1997, que o deixou dependente para o resto da vida, aos 23 anos de idade, sem qualquer perspectiva de uma existência normal, sem poder constituir família e sem poder trabalhar, dominado por um estado de depressão profunda que muitas vezes o deixa num estado de completo desespero, à beira do suicídio, que já o tentou em algumas ocasiões. Na altura do acidente, era "um jovem promissor, educado, de bons princípios e bem formado", atributos que o fizeram passar ao quadro de honra dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, onde ingressou desde tenra idade. "Era um exemplo, um rapaz impecável", recorda Carlos Jaime, actual comandante da corporação do concelho de Oeiras.

"O meu filho esteve durante três meses e meio em coma e três anos e meio em cadeira de rodas, sempre a usar fraldas. Eu e o pai temos estado sempre a lutar por ele, sem nunca desistirmos. Temos que lhe dar banho, fazer-lhe a higiene toda, pois ele está totalmente dependente. O meu filho era um excelente bombeiro, que dava a vida dele pelos outros, está no quadro de honra. O Luís Miguel foi para bombeiro ainda mascote, tinha apenas seis aninhos. O meu filho foi criado nos bombeiros. Desde que está assim, dependente, tem sofrido grandes momentos de desespero, até já espetou uma faca nele próprio, porque viver assim não é fácil, ele perdeu a autonomia toda. O meu marido, que está oncológico e a fazer hemodiálise três vezes por semana, também está no quadro de honra dos Bombeiros do Dafundo, onde serviu durante 40 e tal anos e chegou a ser segundo comandante".

MÃE CORAGEM PEDE APOIO PARA FILHO DEPENDENTE

Adozinda Pereira gostava muito que o filho "fosse visto por um neurocirurgião que pudesse analisar o caso dele. Disseram-me que há um médico muito bom em Coimbra, que é neurocirurgião... Falaram-me também da possibilidade de lhe colocarem um chip na cabeça por causa das tremuras que tem frequentemente. Estou a ver o meu filho a piorar de dia para dia. Como mãe, queria fazer qualquer coisa que estivesse ao nosso alcance. O Luís Miguel está a apanhar uma injecção de 15 em 15 dias, na Psiquiatria, para ficar mais calmo, mas muitas vezes vamos dar com ele a chorar, até já tentou suicidar-se. Precisava que ele fosse mais acompanhado pelos médicos, que fizesse também Fisioterapia e tivesse uma ocupação que pudesse desenvolver. Ele tem uma perna a mirrar, muito mais magrinha do que a outra, e está com umas tremuras enormes."

Esta mãe de família guerreira, protagonista de uma luta diária madrasta fortalecida apenas pelo amor incondicional à família, lança um apelo pungente a quem de direito: "Desejava que ajudassem mais o meu filho, porque brevemente ele vai ficar preso numa cadeira de rodas, ele já não anda, só mesmo agarrado à gente, com muita dificuldade. O meu filho precisa urgentemente de um maior acompanhamento médico, de ser visto por um neurocirurgião e de fazer Fisioterapia. O que eu levo no coração é o meu filho, porque ele agora tem a mãe, tem o pai..., mas quando a gente partir gostava de houvesse uma instituição que nunca abandonasse o Luís Miguel. Já não tenho idade para lidar com isto, mas Deus dá-me a força que eu mereço. Deus dá-me a recom-

pensa, porque eu gosto de fazer bem a toda a gente. Deus está comigo!"
Ao longo dos últimos anos, Adozinda Pereira tem tido algumas ajudas. Nesse âmbito, faz questão de agradecer os apoios recebidos. "Quero agradecer do fundo do meu coração ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, ao Presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, ao Director do TIO (Teatro Independente de Oeiras), Carlos d'Almeida Ribeiro, e ao comandante dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, Carlos Jaime, e a todas as pessoas que nos têm estado a dar a sua ajuda e apoio." "Além das ajudas que tenho recebido, todas elas muito necessárias, por vezes, também é muito importante ouvir uma palavra amiga, que ajuda a tirar-nos o negrume da alma, quando enfrentamos momentos mais difíceis, quando estamos a ficar mais cansados, sem forças", confessa.

TODAS AS AJUDAS POSSÍVEIS SÃO BEM-VINDAS

Uma das maiores contribuições para ajudar a família Pereira tem sido dada pela própria Adozinda, que não tem deixado cair os braços e com uma força de vontade alimentada pelo amor ao filho e ao marido tem mantido um ritmo de trabalho já impróprio para a sua idade e estado precário de saúde para poder assegurar o sustento dos três. Antiga cozinheira, uma profissão que desempenhou durante mais de 30 anos numa pastelaria em Queijas, continua a confeccionar em casa marmeladas, várias compotas (figo, tomate, pera rocha, maçã reineta...), licores (poejo, amêndoa amarga, ginjinha, hortelã, tangerina, orégãos...) e diversos tipos de artesanato, que vende em algumas feiras, juntamente com chás caseiros que prepara à base de plantas recolhidas na Natureza, frutos secos, queijos de ovelha e outros produtos da terra.
"Eu tenho que deitar a mão a alguma coisa para ajudar a minha família. Tenho licenças que me foram dadas pela Câmara de Oeiras para conseguir ganhar algum dinheirinho. Levo uma mesinha e exponho os meus produtos no Jardim Cívico e no Mercado de Carnaxide, em Queijas, no Lions Clube de Oeiras e posso estar também aqui no Alto dos Barronhos, em Carnaxide, a vender", informa, deixando um apelo a quem desejar encomendar alguns dos seus produtos, que o pode fazer através do seu telemóvel de contacto: 924 397 971. Outra forma de poder ajudar esta família carenciada é através da doacção de bens e/ou artigos mais antigos que Adozinda Pereira possa vender nas feiras de velharias onde também costuma participar para ajudar a assegurar o sustento do lar. "Como eu vendo estas coisinhas, até podia ser que as pessoas me quisessem ajudar e telefonassem para mim. Para ver se a nossa vida vai para a frente...", justifica.

Texto: Luis Curado
Fotos: Paulo Rodrigues

Associação dos Idosos e Deficientes do Penedo
Rua Manuel Casanova Rodrigues nº 74 – Penedo
2785-389 S. Domingos de Rana
NIPC 501867139

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artº 28º alínea c), artº 29º, ponto dois, alínea c) e artº 30º ponto um dos Estatutos desta Associação, convoca-se uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o próximo dia 28 de novembro de 2020, às 14H30, na sede da instituição, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:**

Ponto único: Apreciação e votação do Orçamento Previsional para 2021, bem como do Programa de Ação e parecer do Órgão de Fiscalização.

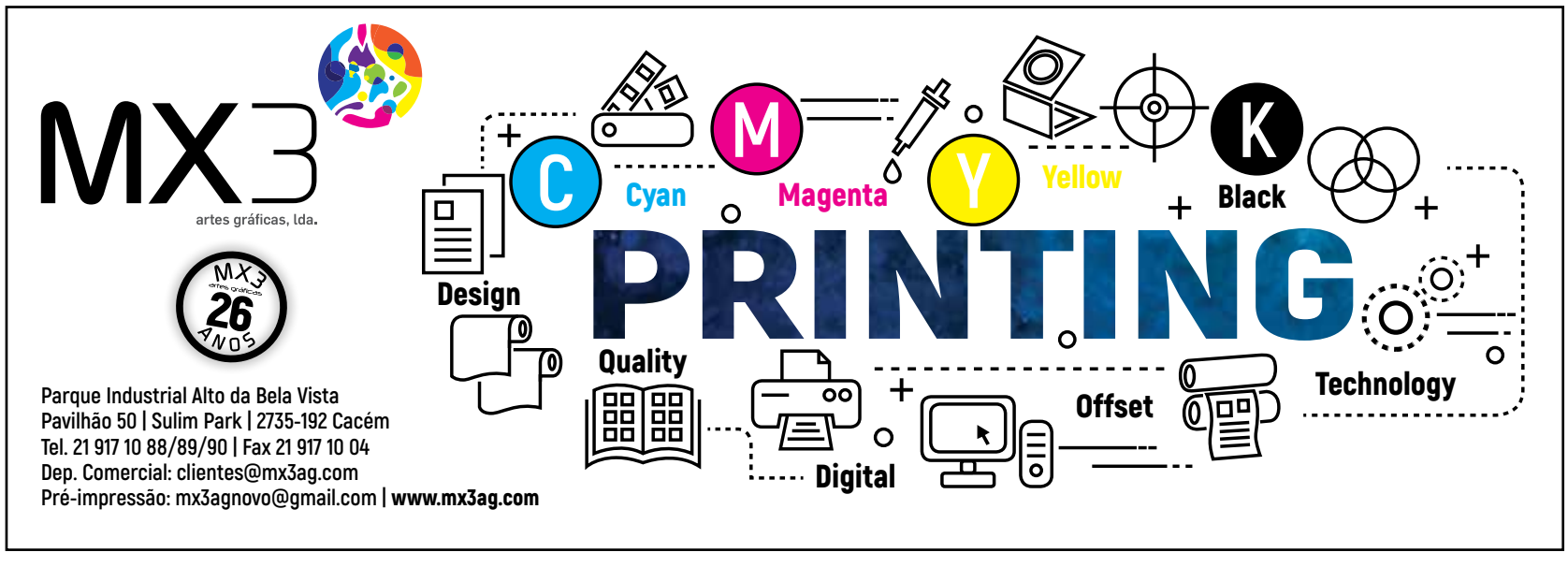
A Assembleia Geral reunirá à hora marcada nesta convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta (30) minutos depois com qualquer número de presenças (artº 31º, ponto 1):
Chama-se a atenção dos associados para o conteúdo dos artºs 10, alíneas a), b) e c), bem como do 12º, pontos 1 e 2.
Lembram-se os associados que terão de vir munidos do cartão de sócio, a fim de se inscreverem no livro de presenças e assim poderem exercer o seu direito de intervir na sessão.

Penedo, 13 de Outubro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia

JOÃO MANUEL INÁCIO LOPES

CL-Outubro-2020



Nova atração no Nirvana Studios

No "Nirvana Studios" localizado na designada, Estrada Militar, que liga Valejas a Queijas, no Concelho de Oeiras, a "Custom Circus" inaugurou, no dia três de outubro, a "Loco'Motive", uma instalação artística cuja criação partiu do restauro de uma locomotiva a vapor, de 1904, um testemunho do passado industrial, e que agora dá à entrada destes estúdios um aspeto, que podemos classificar como majestoso.

Segundo Rui Pedro Gago, um dos responsáveis da "Nirvana Studios", a locomotiva foi oferecida pelo Museu Nacional Ferroviário, sedeado no Entroncamento, uma vez que fazia parte do seu espólio, que é composto por peças expostas ao público, por muitas que é preciso restaurar e outras, como esta locomotiva, que além de não serem uma peça única, não era viável a sua recuperação, devido não só aos estragos por deterioração ao longo do tempo, mas também porque a sua caldeira explodiu.

Não deixando por isso de ser uma peça significativa da evolução dos meios de transporte, esta locomotiva fabricada na Alemanha e que esteve ao serviço dos transportes ferroviários no norte de Portugal, pôde ser recuperada pela "Custom Circus", dando-lhe uma interpretação um pouco diferente mas mantendo o seu fundamento como meio de transporte.

Agarrando a designação que as locomotivas adquiriram, sobretudo nos EUA, como "cavalos de ferro" e juntando as motas às quais essa designação também foi ligada, construíram o que designam como, "Loco'Motive", fazendo a ligação física destes dois veículos.

O local escolhido para esta peça foi a entrada do "Nirvana Studios", para que todas as pessoas que percorrem a estrada possam apreciar e até serem surpreendidos por este verdadeiro monumento que faz a ligação entre o nosso passado e presente de alguns meios de transporte.

"Loco'Motive", explica Rui Pedro Gago, é um nome que significa que além de estarmos perante uma locomotiva, este projeto é também uma aventura muito louca, bastando apenas pensar no trabalho que foi necessário para fazer a sua deslocação do local onde se encontrava, tendo sido, além de outros recursos, necessário recorrer a uma grua de 300 toneladas, que também foi usada para colocar a locomotiva no pedestal em que agora de encontra.

O transporte da locomotiva do Entroncamento até Oeiras, foi realizado no dia 21 de setembro e a sua colocação no pedestal no dia 22, e todo o trabalho de restauração foi realizado em 10 dias com muitas horas de dia e de noite, para tudo estar pronto para a inauguração que contou com a presença do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais e bastante público, tendo em conta as restrições que são impostas pela pandemia, e que assistiram a um espetáculo que, pela sua qualidade, tem vindo a ser solicitada a sua repetição ou a realização de outro dentro da mesma linha.

Este projeto contou com os apoios da Fundação CP, da Infraestruturas de Portugal, do Museu Ferroviário, da Câmara Municipal do Entroncamento, de empresas ligadas aos transportes e construção civil, e ainda, segundo Rui Pedro Gago da Câmara Municipal de Oeiras que acreditou no projeto e cuja ajuda foi fundamental para a sua concretização, acrescentando ainda que também foi importante o incentivo de muitas dezenas de pessoas que expressaram o seu apoio à concretização do projeto, tendo muitas delas aplaudido no local a chegada dos veículos de transporte que tiveram ao longo do percurso uma escolta de cerca de 200 motards.

O "Nirvana Studios", apesar das restrições motivadas pela pandemia tem continuado a trabalhar e tem projetos, estão, por exemplo, a pensar promover visitas às instalações uma vez por semana, dependendo a evolução da pandemia, e Rui Pedro Gago refere, já terem passado por muitas crises que sempre ultrapassaram, portanto não vão agora desistir, vão continuar a trabalhar em prol da arte "que é vital na vida do ser humano".

Município de Oeiras
Câmara Municipal

Consulta pública referente a Pedido de alteração a Alvará de Loteamento

AVISO

ISALTINO AFONSO DE MORAIS, Licenciado em Direito, Presidente da Câmara Municipal de Oeiras.
FAZ PÚBLICO que, nos termos do nº. 3 do art.º 27 do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com a nova redação dada pelo Decreto - Lei n.º 136/2014 de 9 de setembro conjugado com o art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e n.º 2 do art.º 119.º do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras, se encontrará a decorrer a partir do dia 14 de outubro de 2020 e pelo prazo de 15 dias, a consulta pública referente ao Pedido de alteração ao Alvará de Loteamento n.º 5/95, Pº. 4578/1990, requerido por César Filipe Tapadinhas Mourão, situado no lote 4-A da Quinta da Fonte, em Leceia, Freguesia de Barcarena.
A consulta do processo, para efeito de eventuais observações ou sugestões por parte do público em geral, poderá naquele prazo ser efetivada, todos os dias, de segunda a sexta-feira, no período compreendido entre as 8:30 – 16,30 horas, na Unidade de Atendimento e Apoio Administrativo, com marcação presencia, localizada no Edifício dos Paços do Concelho em Oeiras, ou remetida por correio, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, e ainda através de correio eletrónico para urbanismo.online@cm-oeiras.pt .

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 5 de outubro de 2020

O Presidente
Isaltino Morais

OEIRAS VALLEY PORTUGAL

CL-Outubro-2020

Rotários apoiam Paróquia

De forma a apoiar a sua comunidade durante a pandemia, o Rotary Club Parede-Carcavelos apresentou uma candidatura à Fundação Rotária Portuguesa para ajudar o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (CCPC). O apoio desta Fundação permitiu ao Centro reforçar expressivamente o abastecimento de géneros na sua Mercearia Social, doando alimentos a mais de 50 famílias que solicitaram apoio durante o período de quarentena e que se vieram juntar às 200 famílias que já eram apoiadas pelo CCPC. Foi também adquirida uma cortadora de legumes que permitiu ao Centro Comunitário continuar a confeção das cerca de 400 refeições diárias. Desta forma, assegurou-se a permanência da equipa de colaboradoras da cozinha do Centro, que se puderam manter em regime de horários em espelho e, numa primeira fase, rodando em períodos quinzenais de quarentena. Para reforçar a higienização das instalações e dos equipamentos adquiriram-se, ainda, produtos para esse efeito.

Este apoio da Fundação Rotário Portuguesa consistiu num montante superior a 2500 euros.

União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

RENOVE A LICENÇA DO SEU CÃO

NA JUNTA DE FREGUESIA OU EM

WWW.UFOPAC.PT / BALCÃO ONLINE

Informações úteis

1. De acordo com a Lei, os cães são objeto de licenciamento anual na junta de freguesia da área de recenseamento do seu titular.
2. A Licença é obrigatória e deve de ser renovada anualmente.
3. A falta de licença constitui contraordenação punível com coima.
4. No espaço público **circule** sempre com o seu cão preso pela **trela,** pois a circulação de cães na via pública ou outros locais públicos sem coleira ou peitoral e a falta de açaimo ou trela constitui contraordenação punível com coima**.**
5. **Recolha** sempre os **dejetos** do seu animal de companhia

Sede: Rua da Fundição de Oeiras - Fundição - Edifício da CMO Piso 0, Oeiras *telf.214416464* Email: atendimento.oeiras@ufopac.pt
Paço de Arcos: Prac. Dionísio Matias–Edif. Mercado Paço de Arcos *telf.214437793*Email: atendimento.pacodearcos@ufopac.pt
Caxias: Rua Dr. Manuel Rodrigues Caxias*telf.214414932* E-mail: atendimento.caxias@ufopac.pt

WWW.UFOPAC.PT

TIO apresenta 'Aqui há Fantasmas'

O Teatro Independente de Oeiras (TIO), apresenta a sua 70ª produção, a comédia de Henrique Santana, "Aqui há Fantasmas".

A ação desta peça tem por base o trabalho de um cientista, o Professor Hermes que procura descobrir a origem do medo, e decide levar a efeito a experiência que anda a preparar há muito tempo, testar a pílula da coragem.

Em conluio da inspetora da polícia, Pais Neto, escolhe um pobre diabo, o Chichas, para cobaia, e promete-lhe dois mil euros em troca de ele passar a noite numa casa senhorial que consta estar assombrada.

A viúva e proprietária da casa em questão, D. Margarida Gonçalves, fixou-se em Londres, deixando um procurador, Cardoso, como seu representante para a venda do imóvel. A história inventada pelo procurador de que a casa está "mal ensombrada", leva este à expectativa de um negócio onde ganhará quinhentos mil euros, sem que a proprietária saiba.

Para a realização da experiência, o Professor Hermes contrata uma enfermeira, Amélia, e tem a ajuda do seu discípulo e seguidor, Dr. Branco, que se disfarça de fantasma para assustar o Chichas e testar a pilula contra o medo. Só que há outros fantasmas lá em casa…

Com encenação e direção de atores de Carlos d' Almeida Ribeiro, tem como elenco, Dr. Branco, Gonçalo Lima, professor Hermes, Vitor Coelho, inspetora Pais Neto, Paula Marcelo, enfermeira Amélia, Mariana Goldani Rosa, Chico Mota, Carlos d' Almeida Ribeiro, fantasma, Maycon Guane, D. Margarida, Alexandra Leita, Necas, Solange Brás, Alvarinho, Pedro A. Rodrigues, Cardoso, João Cobanco, agente Faísca, Jaime Soares, homem dos telefones, Maycon Guane.

"Aqui há Fantasmas", estará em cena até 19 de dezembro, todas as sextas e sábados.

TIO 30 ANOS

Segundo Carlos d' Almeida Ribeiro, no ano em que o TIO comemora 30 anos não podia deixar de relançar alguns dos sucessos que fizeram história nesta companhia e que marcaram, indubitavelmente, o percurso artístico do TIO.

Algumas peças marcaram profundamente o reportório do TIO e dos seus artistas, destacando de entre as 68 produções, "H2M1", "A Gaiola das Malucas", Os cómicos vêm ai", "O Gato", Escola de Bruxas", "Hotel Casarão", o Meu Caso" e "O Costa de Africa".

Mas dá mais destaque a "Aqui há fantasmas", porque, há alguns anos, na sequência de um outro espetáculo do mesmo autor, tinha consolidado uma relação pessoal com o autor e ator Henrique Santana, que, não tirando qualquer mérito ao seu talento, realça, ser filho da figura maior do teatro e cinema português, Vasco Santana, "que, conjuntamente com outras figuras do seu tempo deixaram um legado que dificilmente será suplantado".

"Aqui há fantasmas" deu-lhe também a oportunidade de privar, em sua casa, e contracenar no palco, com "uma Senhora (com "S" bem maiúsculo) no teatro e na vida, Maria Helena Matos Santana", também ela filha de um dos maiores vultos do teatro e cinema português, Maria Matos.

Refere também que esta peça marca ainda um momento crucial na história do TIO, a companhia tinha acabado de, no ano de 2000, fazer 10 anos, e uns meses antes de ser assinalada esta efeméride, o presidente Isaltino Morais tinha avançado com o desafio de lhes dar casa nova e própria (teatro onde se encontram desde 2005), e o próprio presidente Isaltino Morais entrou neste espetáculo, como ator, em duas cenas previamente gravadas e que Carlos d' Almeida Ribeiro classifica com, "absolutamente hilariantes".

A reposição desta peça é uma homenagem ao passado do TIO, a todos quantos nele trabalharam, ao Teatro Português, aos grandes nomes que fizeram o original e a um grande elenco com que hoje, em 2020, no TIO, se apresenta ao público.

Carlos d' Almeida Ribeiro, numa referência ao ano de 2020, sendo um ano atípico das nossas vidas "o que quer que se possa dizer acerca desta malfadada e complicada situação que todos experienciamos, quer seja obra da natureza ou com uma humana mão maldosa, a realidade é que apesar de nos ter obrigado a um novo paradigma de vida, o TIO continuou na persecução dos seus objetivos de produzir mais e melhor e registou o maior número de artistas e técnicos a quem deu trabalho.

"Tudo isso não teria sido possível sem o apoio incomensurável da Câmara Municipal de Oeiras, de todo o seu executivo e em especial do seu presidente Isaltino Morais". Deixa um agradecimento muito especial, "à resiliência dos artistas, criadores e técnicos, à CMO e a todos quantos nela diretamente contribuem para a sustentabilidade do projeto artístico do TIO, ao SIMAS de Oeiras e Amadora, à CP, ao Jornal Correio da Linha, à Leroy Merlin, e ao público que teima em ser nosso fã".

Câmara inaugura Balcão de Apoio

O presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, inaugurou no dia 25 de setembro o Balcão de Apoio ao Empresário e ao Investidor (BAEI), situado na Rua do Marquês de Pombal, na Vila de Oeiras, (no edifício da antiga Junta de Freguesia de Oeiras).

Neste balcão será prestado um atendimento gratuito e personalizado aos investidores, pequeno, médio e grande empresário, a todas as empresas já sediadas em Oeiras, ou ainda a empresas, de âmbito nacional ou internacional, que queiram vir a instalar-se no Concelho.

Este serviço pretende ser um elemento facilitador na relação entre o Município de Oeiras e os empresários assim como pretende proporcionar a melhoria da qualidade do atendimento municipal em geral, junto do mundo empresarial.

Além deste balcão foram criados outros, um na sede da ACECOA e outro nas instalações da AERLIS, a Câmara de contribuiu com 250 mil euros para a criação destes três balcões que também têm a função de incentivar potenciais empresários, no apoio a novas ideias e perspetivas de negócio, com o objetivo de promover a sua fixação no território.

No período de intervenções nesta inauguração, Isaltino Morais começou por dizer que é gratificante e dá felicidade o trabalho que se pode fazer, neste caso, no território de Oeiras, referindo as visitas que fez neste dia, com grande diversidade de assuntos a resolver, primeiro num bairro de génese ilegal cujos problemas estão em vias de resolução, depois no Taguspark, no IST, onde foi assinado um protocolo de apoio a projetos educativos, no Alto da Loba inauguraram uma casa para acolher pessoas sem-abrigo, terminando na inauguração deste gabinete, onde também foi realizada a assinatura de protocolos com a ACECOA e a AERLIS, que se traduzem num apoio de 60 mil euros a cada uma destas instituições, para a manutenção dos balcões de apoio aos empresários.

O presidente da Câmara deseja que estes protocolos tenham continuidade, por considerar que são muito importantes para as empresas, e quanto maior for a atividade desenvolvida por estes gabinetes mais legitimidade tem a Câmara para os apoiar.

João Antunes, presidente da ACECOA agradeceu mais este apoio da Câmara de Oeiras e referiu alguns dos problemas resolvidos recentemente, como o das esplanadas, que considera uma grande ajuda para os comerciantes.

Rui Jorge Rego, presidente da Comissão Executiva da AERLIS, começou por agradecer em nome dos empresários a criação deste gabinete, por entender que ele vai ser uma grande ajuda para os desafios que os empresários vão ter no futuro, e é tempo de se prepararem para o que aí vem, deseja que as empresas recorram a este gabinete para que ele sirva o seu propósito de tornar as empresas mais competitivas.

Nesta inauguração além dos oradores, esteve presente o presidente da SIP, António Saraiva, vereadores da Câmara de Oeiras, e presidentes das juntas de freguesia e uniões de freguesia.

Nova aposta no Turismo de Oeiras

O Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras, foi palco, no dia 9 de outubro, da conferência de imprensa de apresentação de Oeiras Capital Europeia da Cultura Gastronómica 2020-2021, que pretende consolidar o concelho como um centro gastronómico permanente a nível internacional e, além de outras ações, vai incluir a realização de vários eventos, dentro da estratégia de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e da Agenda Europeia "From Farm to Fork".

Nesta conferência de imprensa foi assinado um protocolo de cooperação entre o Município de Oeiras e a Comunidade Europeia da Cultura Gastronómica, pelo presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, e pelo copresidente fundador da Comunidade Europeia, José Bento dos Santos.

Entende-se que esta nomeação marca um novo salto na aposta do Turismo em Oeiras que se alia à candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura 2027, da qual faz parte a Gastronomia enquanto ativo cultural educativo.

Isaltino Morais disse ter ficado entusiasmado com esta candidatura, por ter um âmbito muito alargado, que não se fica apenas pela divulgação da Gastronomia, e se esta iniciativa puder contribuir para que os produtos portugueses sejam melhor conhecidos, os portugueses possam usufruir da sua qualidade e ainda conseguirmos educar as pessoas do ponto de vista alimentar, então terá valido a pena.

Bento dos Santos disse estar "extremamente feliz" e ter valido a pena ter dedicado muitas horas para poder ser recebido por uma entidade como a Câmara de Oeiras que, pela primeira vez no nosso País e também em diversos países europeus, vai criar uma entidade que pretende dedicar-se ao tema Gastronomia. Agradeceu a parceria feita com o Município e sublinhou a importância de incutir às novas gerações "a educação do gosto".

O vice-presidente da Câmara de Oeiras, Francisco Gonçalves, depois de dar as boas vindas aos presentes disse que pode parecer estranha a aposta que o município tem vindo a fazer na área do Turismo quando parece, face ao momento em que vivemos, que a Cultura e o Turismo terão morrido, mas como acreditam que vamos ter futuro depois deste tempo, pretendem promover eventos para desenvolver estes setores.

Jorge Barreto Xavier comissário da candidatura Oeiras Capital Europeia da Cultura 27, referiu que esta iniciativa vai ter uma serie de desenvolvimentos no campo da Gastronomia, é uma manifestação essencial da Cultura, um Património, tendo enumerado alguns dos eventos já programados no âmbito da Cultura Gastronómica. Agradeceu a todas as pessoas que colaboraram na preparação destas candidaturas e em especial ao presidente da Câmara, Isaltino Morais, pela sua abertura e visão estratégica para apoiar estas iniciativas.

Nesta apresentação estiveram presentes entre outras entidades, o copresidente fundador da Comunidade Europeia de Cultura Gastronómica, Rafael Ansón, através de videoconferência, Miguel Poiares Maduro e Isabel Rocha pró-reitora da Universidade Nova de Lisboa.

CTT comemoram 500 anos

Os CTT estão a oferecer 2 milhões de selos a todos os que visitem as suas lojas, um selo especial de agradecimento a todos os portugueses por estes séculos de confiança, até ao dia 6 de novembro, data em que se assinalam 500 anos da atividade de correio em Portugal. Este selo foi apresentado no dia 9 de outubro, Dia Mundial dos Correios, em conjunto com o livro "500 Anos do Correio em Portugal", da autoria de Fernando Moura, que conta a história dos correios, desde o dia 6 de novembro de 1520, em que o Rei D. Manuel I assinou, em Évora, a carta real que nomeava Luis Homem como o primeiro Correio-Mor de Portugal; com uma emissão filatélica sobre os "500 Anos do Correio em Portugal – 5º grupo" de homenagem aos colaboradores CTT; e com um sobrescrito-moeda, um produto composto pelos selos, carimbo comemorativo e uma Moeda da República emitida especialmente para este dia. O correio – a atividade económica e social que é hoje prestada pelos CTT, existe em Portugal há 500 anos, e neste aniversário os CTT decidiram agradecer a todos os Portugueses por tantos anos de confiança. O sinal desta gratidão é um booklet especial, que inclui um selo que não será vendido, mas sim oferecido a quem entrar nas Lojas CTT até ao dia 6 de novembro de 2020. Será válido através de um código alfanumérico para circular no país em objetos do 1º escalão de peso.

O booklet especial com o selo "Obrigado, Portugueses tem uma tiragem de 2 milhões de selos em booklet isolada. O design esteve a cargo do Professor João Machado, o designer que mais prémios internacionais conquistou para os CTT.

OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO OEIRAS

NOVO EQUIPAMENTO
DEPOSIÇÃO DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

Um pequeno “passo” para si.
Um salto gigante para o Planeta!

Como fazer?

Deposite a embalagem do óleo, garrafa ou garrafão até 5L, bem fechado e coloque no “Oleão”

Simples não é?

NÚMERO VERDE (GRATUITO)

800 201.205